ANNO XLIV. NUMERO 92.

QUARTA FEIRA 22 DE ABRIL DE 1868.

12$000
24$000
320

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Mussucury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. Os Prazeres de Nossa Senhora.
21 Terç. S. Anselmo arc. de Cantuaria.
22 Quart. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23 Quint. S. Jorge m., S. Adalberto.
24 Sext. S. Fidelis de Sigmaringa m.
25 Sab. S. Marcos Evangelista. S. Hermino b. m.
26 Dom. S. Pedro Ratis b., S. Cleto.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Relação nominal dos inferiores de bordo da corveta a helice Magé.

2º machinista extranumerario Francisco Gil Lopes de Souza.
3ºs ditos ditos Antonio Joaquim da Silva Guimarães e Raymundo Gonçalves da Silva.
1º sargento naval Bemvindo dos Santos.
2º dito dito José Romualdo Vianna.
Carpinteiro Joaquim Candido dos Santos.
Guardiães José Pisano, Henrique Custodio e João Nepomuceno Valim Junior.

Bordo da corveta a helice *Magé*, no porto Elisiario, 4 de março de 1868.—Antonio Affonso Lima, commandante da 1ª divisão.

—

Bordo da corveta a helice *Magé*, surta no porto Elisiario, em 3 de março de 1868.—Illm. Sr.—Tenho a honra de dar conta a V. S. do movimento que praticou esta corveta desde hontem a' tarde até hoje ao fundear neste porto.

V. S. que esteve presente a tudo, exigindo esta participação, induz-me a cumprir assim mais um honroso dever.

Com a precisa diligencia correu todo o serviço como se ordenára.

A's 7 horas e 20 minutos, depois de prompto o navio de toda a manobra de apparelho afim de evitar estilhaços, acendêmos a machina a's 9 horas, e, descendo da vangarda do Curuzú no intuito de facilitar o embarque de mantimentos e de trem naval, atracamos a' *Angelita* onde completámos as rações para dous mezes, e tomamos duas ancoras e 40 braças de amarra grossa.

A's 2 horas deviamos partir, segundo as instrucções, e mais exactas não poderiam ser. Desatracando do *Angelita*, seguimos agua acima e demandamos o passo de Curupaity. O *Beberibe* seguia em nossas aguas.

A's 2 horas e 35 minutos apercebeu-se o inimigo, e logo subiram foguetes de signal chamando seus reforços.

Com effeito fuzila a barranca a's 2 horas e 38 minutos, e o zunir das suas balas convida a nossa artilharia a dar-lhes amostras, mais de perto, de nossos projectis.

Guarneciam a bateria a EB dous rodizios de 68 e quatro peças de 32; um daquelles, o do castello, conserva uma cicatriz de 18 na sua bollada, no sentido de ré para avante, e o escudo das armas da pôpa recebeu outra de igual calibre, a qual ficou nelle embutida.

Outra pontaria certeira estilhaçou a trincheira da borda avante do mastro de traquete e cruzou por cima da trincheira de BB.

São estas as pequenas avarias que registramos sob umas 20 a 24 balas que dirigio o inimigo, contra o qual lançou a nossa bateria 63 tiros da classe e qualidades que vão no mappa respectivo.

Curupaity calou seus fogos sobre este navio a's 3 horas e 15 minutos, depois do que lhe jogámos sómente duas ou tres bombas mais, em attenção ao maior alcance de nossa artilharia.

Avistamos o *Mariz e Barros* a's 3 horas e 20 minutos, o qual assignalou com dous foguetes para o *Brasil*, navio almirante, sendo correspondidos esses signaes pelo mesmo *Brasil*, e pelo *Princeza*, em Curuzú.

Sem novidade, pois, ancoramos no porto Elisiario, acima do encouraçado *Cabral*, a's 3 horas e 45 minutos em 8 e meia braças d'agua.

A divisão da vanguarda de Curuzú bombardeou o acampamento inimigo durante a passagem.

Os officiaes, os Srs. immediato 1º tenente Xavier Pinheiro, guarda-marinha Henrique Lisboa, o 1º commandante da 1ª divisão de artilharia e o 2º da de ré, prestaram bons serviços, e desenvolveram a actividade e sangue frio necessario nessa occasião, bem como os demais camaradas os Srs. commissario Muniz de Almeida, escrivão Salustiano de Castro Junior e pharmaceutico José Mendonça da Terra Avila.

Officiaes machinistas, officiaes de prôa e inferiores de navaes cumpriram bem os seus deveres.

O pratico Claudio Varna desempenhou o seu lugar.

A guarnição, pela maior parte de imperiaes marinheiros, servio perfeitamente na artilharia.

Eis o que me cumpre de maior dever levar ao conhecimento de V. S. com quem tenho a honra de congratular-me por essa feliz passagem, na qual apenas foram levemente feridos os imperiaes de 3ª classe Manoel Roberto do Bomfim, do rodizio de prôa, e soldado Abel Terraro do mesmo posto.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Affonso Lima, capitão de mar e guerra, commandante da 1ª divisão.—Ignacio Joaquim da Fonseca, capitão de fragata, commandante.

—

Bordo da corveta a helice *Beberibe*, no porto Elisiario, 3 de março de 1868.—Illm. Sr.—Depois de ter recebido as instrucções de V. S. concernente a' passagem deste navio pela bateria de Curupaity, içou V. S. a's 2 horas da manhãa de hoje o signal convencional, para suspender, o que executei, seguindo o *Beberibe* nas aguas do *Magé*, onde tinha V. S. içado seu pavilhão.

Logo que o inimigo presentio, da ponta do mato, o movimento dos dous vapores, deu signal para a bateria de Curupaity atacando dous foguetes, e pouco depois rompeu o fogo de sua artilharia sobre nós, o qual foi vivamente respondido pelas duas corvetas, que por diversas vezes descarregaram bombas sobre a dita bateria, e continuaram a seguir na sua marcha vagarosa, rio acima até o porto Elisiario, onde chegamos a's 3 horas e 15 minutos, ordenando-me então V. S. que desse fundo pela prôa do *Magé*.

Felizmente não soffreu este navio a menor avaria. As pontarias do inimigo eram incertas pela escuridão da noite: e as suas balas, ou passavam por cima ou cahiam junto ao *Beberibe* sem o tocarem.

A guarnição portou-se com muito desembaraço e enthusiasmo, apezar da fadiga de um trabalho incessante desde hontem a's 5 horas da tarde até a's 2 da manhãa em que suspendemos e de uma noite de vigilia.

Não posso deixar de mencionar a V. S. o bello procedimento dos officiaes deste navio. O 1º tenente José Antonio de Alvarim Costa, meu immediato, doente e entregue desde pela manhãa a' dôr pungente da morte de sua presada mãi, calcou os seus sentimentos de filho extremoso aos deveres de militar de brio.

Apenas nos começamos a mover apresentou-se-me, e foi occupar o seu lugar no castello, onde portou-se com a maior calma e bravura de que já tem dado provas repetidas, e em quem encontrei toda a cooperação, o 1º tenente José Victor de Lamare, commandante da bateria; é sempre o official bravo e intelligente por que é conhecido na esquadra.

O guarda-marinha José Porfirio de Souza Lobo esteve sempre junto ao homem do leme, e apezar de uma trincheira que mandei construir para resguardar os homens do governo, manteve-se com todo o sangue frio fóra della, e acenava as minhas vozes com toda a [illegible], desembaraço e promptidão.

O commissario Francisco Pereira de Oliveira, o escrivão Caetano do Rosario Maciel e o fiel do commissario Manoel Luiz [illegible] portaram-se muito bem e nada faltou a' bordo.

O 2º cirurgião Dr. [illegible] Candido Barcellos Antunes e o pharmaceutico Joaquim Sergio Ferreira estiveram no seu posto de honra, e aquelle apezar de bastante enfermo. A machina funccionou muito bem, e são dignos de todo o elogio o 1º machinista 2º tenente Henrique Carpinter e o 3º machinista José de Freitas. O pratico Angelo Nine tambem é digno de elogios. O mestre José Bento Gonçalves e os guardiães Manoel Alves e Emygdio José da Silva, e o carpinteiro Zacarias Gomes da Costa mostraram muito desembaraço.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Affonso Lima, capitão de mar e guerra, commandante da 1ª divisão.—Francisco José Coelho Netto, capitão-tenente commandante.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisiario, 14 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo concedido ao capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sa' uma licença, afim de seguir para a côrte a tratar de sua saúde e do ferimento que recebeu no dia 2 do corrente, ficando por esse motivo exonerado do commando interino do vapor encouraçado *Lima Barros*, assim o participo a V. Exc. para seu conhecimento; e outro sim que acabo de nomear para o commando do referido encouraçado o capitão de fragata Joaquim Francisco de Abreu, que commandava a *Parnahyba*, em cujo commando foi substituido pelo capitão tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme, nomeando para o commando da *Iguatemy* ao capitão-tenente Antonio Joaquim de Mello Tamborim; o que espero que V. Exc. se dignará' approvar.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — Barão de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisiario, 27 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Levando a presença de V. Exc., por copia, os officios recebidos do chefe do estado-maior da esquadra, e commandante da segunda grande divisão, tratando do procedimento distincto e do generoso e humanitario sentimento dos imperiaes marinheiros de primeira classe Vicente Ferreira da Silva e da segunda Basilicio João Marques, do destacamento embarcado no vapor *Beberibe*, que no dia 23 do corrente, com risco de suas vidas e com subida coragem, salvaram da morte ao seu commandante, o capitão tenente Francisco José Coelho Netto, que se virara em um escaler do dito vapor, e ao imperial marinheiro Antonio Pereira da Silva, da guarnição daquelle, que, não sabendo nadar, de certo pereceriam se não fossem por elles soccorridos, espero que V. Exc., prestando, como costuma, sua attenção ao expendido nesses officios, se digne conferir aos referidos imperiaes marinheiros a medalha humanitaria de primeira classe, da qual se tornaram merecedores.

Interprete dos sentimentos manifestados pelo referido chefe e officiaes a quem elle se refere, estou convencido da grandeza da acção praticada pelos referidos imperiaes, e julgo-os dignos da attenção do governo imperial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Barão de Inhaúma, commandante em chefe.

—

Commando da segunda grande divisão da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza* no rio Paraguay, 26 de fevereiro de 1868.

Illm. Sr.—Transmittindo o presente officio do commandante da primeira divisão, cobrindo o do commandante do vapor *Beberibe*, relativo ao procedimento distincto e do generoso e humanitario sentimento do imperial marinheiro de segunda classe Basilicio João Marques, da guarnição daquelle navio, que no dia 23 do corrente salvou com risco de sua propria vida e com subida coragem, não só ao commandante do seu navio, como ao imperial Francisco Antonio Pereira da Silva, em cujo soccorro foi ajudado pelo seu camarada o imperial Vicente Ferreira da Silva, todos pertencentes ao escaler do referido commandante, que naquelle dia virou-se perto do Atajo, acima da ilha do Cerrito, desejo que seja V. S. o interprete da minha admiração e sincero louvor a tão distincto e digno comportamento, levando o occorrido ao conhecimento do Exm. Sr. commandante em chefe que bem sabe apreciar a coragem muito rara e o sentimento muito nobre que distinguiram o imperial marinheiro Basilicio João Marques, que com toda a razão e direito é merecedor da medalha humanitaria de primeira classe.

Deus guarde a V. S.—Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado-maior.—Illm. Sr. Antonio Manoel Fernandes, chefe do estado-maior da primeira grande divisão.

—

Commando da primeira divisão.—Bordo do vapor *Magé*, em Curuzú, a 25 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a V. Exc. o incluso officio do commandante do vapor *Beberibe* expondo o serviço importante que prestara o imperial marinheiro de segunda classe do destacamento daquelle navio Basilicio João Marques, que, ajudado pelo seu companheiro Vicente Ferreira da Silva, salvara-lhe a vida, bem como a do imperial Francisco Antonio Pereira da Silva, por occasião de virar-se o escaler em que o mesmo commandante ia, em frente ao Atajo, do dia 23 do corrente, e solicitando a consideração do governo imperial para semelhantes serviços.

Pela narrativa verbal que me fez o referido commandante, deste acontecimento, julgo que o comportamento nobre do imperial marinheiro Basilicio é muito digno de que o governo de sua magestade o contemple.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado-maior da esquadra e da segunda grande divisão.—Antonio Affonso Lima, commandante.

—

Bordo da corveta a helice *Beberibe*, em frente ao Curuzú, 24 de fevereiro de 1868.

Illm. Sr.—Um dever de gratidão, que não posso nem devo calar em minha alma, quer como militar, quer como homem, me obriga a impetrar a alta protecção e appellar para o nobre e bem fazejo coração de V. S. em favor do imperial marinheiro de segunda classe Basilicio João Marques, da guarnição do meu escaler, e cujo humano e corajoso procedimento me vi por duas vezes arrancado das garras da morte, quando hontem, bordejando em frente ao Atajo, no rio Paraguay, virei-me na dita embarcação com as seis praças que a tripolavam.

Ainda aos esforços, á presença de espirito e ao desembaraço dessa praça, ajudada pelo imperial Vicente Ferreira da Silva, que tambem muito trabalhou, foi salvo o imperial Francisco Antonio Pereira da Silva, que como eu, não sabia nadar, e apanhados quasi todos os objectos da canoa, porque o imperial Basilicio infundia coragem e esperança a todos, dirigindo e mantendo em equilibrio a canoa em que nos achavamos agarrados a grande distancia do vapor *Maracanã*, até que fomos recolhidos pelas embarcações daquelle navio, de cujo commandante e officiaes recebemos, eu e a minha guarnição, o mais generoso acolhimento.

A nobre e corajosa conducta do imperial Basilicio, já tão digno pelo seu procedimento exemplar, pelos seus serviços a bordo desta corveta, merece uma mais alta e publica recompensa do governo imperial, de que a gratidão daquelles a quem salvou com risco da propria vida.

Em vista do que acabo de expor, peço ardentemente a V. S. a medalha humanitaria de primeira classe para o imperial Basilicio, a que tem todo o direito como uma justa homenagem á sua coragem e amor aos seus semelhantes.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Affonso Lima, capitão de mar e guerra, commandante da primeira divisão.—Francisco José Coelho Netto, commandante.

—

Commando da segunda grande divisão da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, no rio Paraguay, 27 de Fevereiro de 1863.

Illm. Sr.—Transmitto a V. S., para apresentar ao Exm. Sr. barão de Inhaoma, commandante em chefe, o incluso officio do commandante do vapor *Beberibe*, em additamento ao que com data de 24 do corrente se referio ao acto humanitario do imperial de segunda classe Basilicio, que o salvara com risco de sua propria vida, quando no seu escaler virou-se no dia 23 com toda a guarnição.

Esse additamento consiste em reparar uma lacuna, uma injustiça mesmo, para o que nunca é tarde, de não ter aquelle commandante se referido, no primeiro officio, ao imperial marinheiro Vicente Ferreira da Silva, que foi o seu primeiro salvador, a quem não pôde conhecer pelo estado critico em que se achou estando tão perto da morte.

Ora, como isso é bem possivel, tanto mais que pelo modesto e nobre silencio desse imperial só pôde o referido commandante saber do facto dias depois do occorrido; é bem de justiça que a graça que hontem pedi para o imperial Basilicio, a medalha humanitaria de 1.ª classe seja tambem conferida ao imperial Ferreira da Silva, cujo nobre e admiravel comportamento é que o exige.

Deus guarde a V. S.—Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado-maior.—Illm. Sr. Antonio Manoel Fernandes, chefe do estado-maior da 1ª grande divisão.

—

Commando da 1.ª divisão.—Bordo do vapor *Magé*, em Curuzú, 26 de fevereiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—O commandante do vapor *Beberibe*, em additamento ao seu officio de ante-hontem, que transmitti a V. Exc. com o meu, sob n. 92, me envio o incluso, solicitando tambem a medalha humanitaria de 1.ª classe para o imperial marinheiro Vicente Ferreira da Silva, por quanto tendo sido duas vezes submergido no dia 23, quando se virára o escaler em que se achava, a sua primeira emersão foi produzida por diligencia do referido imperial, que o collocara sobre a quilha do escaler, d'onde cahindo novamente ao rio, foi levantado pelo imperial Basilicio; o que soube depois de ter-me remettido o seu anterior officio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado-maior e da 2.ª grande divisão.—Antonio Affonso Lima, commandante.

—

Bordo da corveta a helice *Beberibe* no Curuzú, 26 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Seria injusto, e acharia no remorso a mais cruel condemnação, se não me apressasse em communicar a V. S., ainda em relação ao facto que teve lugar no domingo 23 do corrente, quando me virei na canôa deste navio, que, só hoje [illegible] dessa embarcação e pelo proprio Basilicio, que o meu primeiro salvador fôra o imperial marinheiro Vicente Ferreira da Silva, o qual tendo com Basilicio salvado Francisco Antonio, e não me vendo mais na pôpa da canôa, onde eu me achava agarrado, mergulhou em minha procura e me trouxe acima d'agua, depositando-me sobre a quilha da canôa.

A dolorosa crise por que passei, o choque que recebi vendo-me prestes a morrer, e só achando-me junto a Basilicio que me salvára a segunda vez que foi ao fundo, atordôou-me a ponto de desconhecer o que devia ao imperial Vicente Ferreira da Silva, mas nunca é tarde demais, Sr. chefe, para se reparar uma injustiça ou lavar uma ingratidão.

Com o mesmo, se não maior empenho, peço tambem a V. S. a medalha humanitaria da primeira classe para o imperial marinheiro de 1.ª classe Vicente Ferreira da Silva, como uma recompensa á sua coragem, dedicação e generosidade ainda mais nobre quando elle por excessiva modestia nada me quiz dizer, e só instado por mim é que soube dever-lhe eu a vida em primeiro lugar.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Affonso Lima, capitão de mar e guerra, commandante da 1.ª divisão.—Francisco José Coelho Netto, capitão-tenente commandante.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE ABRIL DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO

Hontem a's 4 e meias horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Poitou*, da linha de Marselha, sahido da côrte no dia 15 e da Bahia no dia 19 a's 6 horas da tarde.

O *Tocantins*, que sahio nas mesmas datas desses portos, é o portador da mala da côrte.

Nenhum transtorno causa aos leitores a falta da mala, porque em seguida encontrarão todas as noticias, que colhemos dos jornaes da Bahia, e de alguns da côrte, que um amigo prestou-nos.

RIO DA PRATA.

As noticias alcançam até 8 do corrente e as do theatro da guerra a 2.

As forças de Lopez, concentradas em suas ultimas trincheiras, Humayta', viam-se cada vez mais estreitadas.

Os exercitos alliados estavam tomando posições seguras em torno de Humayta'. O 2º corpo de exercito occupava Curupaity, os argentinos estavam em Passo Pocú, e o 1º corpo de exercito marchava a postar-se no Estabelecimento.

O bombardeamento da esquadra e de terra estava reduzindo a ruinas a igreja, os quarteis e as casas dentro da fortaleza inimiga e levantavam-se trincheiras para tornar irresistivel este fogo destruidor.

Por falta de base de apoio em quanto os exercitos não tomavam posições firmes, apenas se haviam praticado por ora ligeiros reconhecimentos, que os paraguayos procuravam impedir sahindo fóra das trincheiras e apresentando alguma cavallaria, pouca que ainda alli possuem. Segundo uma carta as baterias inimigas do lado de terra só faziam fogo em duas peças pequenas por occasião destes reconhecimentos talvez por se haver ja' removido a artilheria pesada. Conforme as declarações de um transfuga havia, porém, ou tinha havido umas 40 peças de grosso calibre assestadas para o lado de terra.

Por carta particular da esquadra com data de 2 do corrente, consta ainda que um tiro da bombardeira *Forte de Coimbra*, que estava na vanguarda, produzio uma grande explosão no campo inimigo.

Diz-se nesta carta que Humayta' seria assaltada dentro de 3 dias, se não capitulasse a intimação que lhe seria previamente feita.

Passaram-se 5 paraguayos para a 2ª divisão encouraçada trazendo 8 armas com patronas cheias de cartuxame. Pertenciam a guarda do Chaco, que esta' defronte de Humayta', e desertaram com o cabo commandante da guarda n'uma chalana. Declararam que em Humayta' só existem 4 batalhões de infantaria e pouca artilharia.

Continuava a communicação do inimigo entre aquellas duas margens do rio por meio de canôas.

No dia 1º o Sr. marquez de Caxias esteve á bordo do encouraçado *Brasil* a conferenciar com o almirante, que já' estava melhor.

No mesmo dia um escaler do *Magé* quando subia soffreu uma descarga de espingardaria, por ter-se encostado a' margem inimiga, deixando o verdadeiro caminho, e foi ferido o patrão do mesmo escaler, que perdeu um braço.

O encouraçado *Barroso* e os monitores *Rio Grande* e *Pará* forçaram o passo de Timbó a's 4 horas da madrugada de 23, e avistando abaixo delle o *Iyurey* principiaram a fazer-lhe fogo. O *Rio Grande* metteu-lhe a' flôr d'agua uma bala, que o fez ir a pique, e ao meio-dia nem os canos do vapor inimigo se viam. O encouraçado *Bahia*, entrando pelo estreito canal entre a ilha de Azara e o Chaco, encontrou alli o *Taquary*, e metteu-o igualmente a pique.

Parte da esquadra tinha seguido para Assumpção.

Os vapores *Lindoya* e *Onze de Junho* forçaram o passo de Humayta', transpondo as correntes sem soffrer avaria alguma. Deviam estes vaporsinhos prestar importantes serviços.

Diz-se tambem que o monitor *Alagoas* desceu ao Novo Estabelecimento, antes Timbó, causando alli uma explosão.

Uma carta de Tuyuty, que encontramos nas folhas do Rio da Prata, dá-nos os seguintes pormenores;

« Itapirú esta' ficando abandonado. O commercio passa para Curupaity, entrando pelo rio Paraguay.

« O coronel Vidal sahio do campo, ou do acampamento de Lopez Porú, e marchou com a sua cavallaria entre este lugar e Humayta': a cavallaria inimiga sahio a' frente, mas elle pôde conseguir o seu fim principal, que era observar e reconhecer o poder numerico do inimigo.

« Suppõe-se que entre a cavallaria, a infantaria e os soldados que servem nas peças dentro de Humayta' o numero total não chega a 4,500 homens.

« Eu deduzo que se é assim Lopez não tirara' de Humayta' para levar a Tebiquary a força que se disse que elle levaria.

« Humayta', sera' totalmente nosso dentro de alguns dias.»

N'uma carta datada de 26 encontramos o seguinte periodo:

« Trôa o canhão continuamente. A esquadra bombardêa sem cessar, e como o inimigo ja' não pode estender-se para fóra das trincheiras de Humayta', deve soffrer enormemente. Lopez dizem uns que esta' sobre o Tebiquary, outros que a caminho para Villa-Rica.»

O *Telegrapho Maritimo* de 31 do passado publica o seguinte:

« Recebeu-se hoje um telegramma particular de Buenos-Ayres annunciando que a grande fortaleza de Humayta' foi tomada pelos alliados.»

Lê-se no *Diario do Rio*:

« *Corrientes, 2 de abril.*

« A guerra chegou a um periodo tal que o menor incidente parece presagiar uma solução proxima.

« No meu conceito, o inimigo ao abandonar as linhas de Curupaity não patenteou sómente a sua fraqueza numerica, como tambem que para continuar a guerra não era preciso que elle se circumscrevesse em o raio descripto pelas linhas de Humayta'! afim de buscar outro terreno de onde possa fazer [illegible] mais ou menos séria.

« [illegible] suppor que Lopez ao retirar-se para Villa Rica tenha dado ordem ao general Resquin, commandante de Humayta', para fazer evacuar, o mais cedo que fôr possivel, essa praça, afim de diminuir as boccas e tambem augmentar o corpo do exercito com que conta proseguir na campanha fazendo uma guerra de recursos.

« Sabe-se ja, segundo os reconhecimentos dos ultimos dias, que Tebiquary esta' evacuado, e que Lopez organisa-se no interior.

« O seu plano é esse: assim como o seu fim politico é procurar resistir ate que se nomeie o novo presidente da republica Argentina.

« Perguntar-se-ha, talvez, como é que os encouraçados que estão ao norte de Humaita' não podem impedir os passos do inimigo de uma margem a outra do Paraguay? E' facil de explicar isto, porque todos sabem que a bateria Timbó demora a margem direita (Chaco) um pouco acima da ultima bateria de Humaitá, o que tem permittido aos Paraguayos effectuarem a passagem do rio a' noite entre as suas fortificações, sem que a esquadra possa impedi-lo vantajosamente.

« A sua missão limita-se a bombardear ambas as costas para tornar si não impossivel, ao menos mai difficil essa passagem, tanto mais quando o inimigo não tem vapor algum a sua disposição.

« O marquez de Caxias, comprehendendo perfeitamente que apezar de toda a vigilancia dos encouraçados, o inimigo podia desapparecer, indo reunir-se a Lopez, resolveu não dar-lhe tempo para isso.

« Assim, o ataque de Humaita' esta' resolvido.

« Construem-se baterias em Tuyu Cué, as quaes vão ser armadas de uma poderosa e numerosa artilharia e depois de terminadas essas obras, que não podem demorar-se, um bombardeio por terra e pela esquadra de 72 horas procedera o assalto.

« A posição é critica e a responsabilidade enorme, mas creio que é o unico meio de acabar em pouco tempo, e que um golpe decisivo sobre toda a linha decidira' a questão.

O marquez esteve no dia 2 na esquadra; ignore o motivo dessa visita.

« Intentar a passagem de Humaita' é actualmente impossivel, porque o rio nos ultimos oito dias tem baixado.

« Entre os promovidos e condecorados e condecorados ultimamente, figura um francez, Fernando Etchebarne que foi promovido a capitão de fragata e condecorado com o officialato do Cruzeiro, percebendo mais uma pensão de 480$ fortes. Já se vê que o Brasil não é ingrato, e sabe recompensar o denodo e abenegação de todos que o servem.

« O exercito argentino esta' acampado no Passo Pocú. A divisão, debaixo das ordens do general Rivas que chegou ha tres dias, se encorporou a elle.

« Tenciono ir amanhãa a Curupaity afim de ver os trabalhos dos Paraguayos, cuja descripção lhe remetterei.»

Em o mesmo jornal encontramos mais esta noticia.

« Estabelecem-se baterias em Tayu-Cué, com o fim de bombardear as fortificações de Humaita'.

« Chegaram a Itapirú os cascos dos batalhões da divisão Buenos Ayres, que embarcaram em o Rosario.

« Os jornaes dizem que em Humaita existiam ainda cerca de 6,000 homens.

« Um telegramma de 7, as 3 horas da tarde noticia que Lopes collocou todo o exercito em Tebiquary.»

O que temos e o que podemos garantir é o seguinte:

O Sr marquez de Caxias não mandou expedição para Assumpção por ter de dar golpes decisivos a guerra.

1.º Cerco completo de Humaita', bombardeamento forçado e dentro de poucos dias o ataque por terra e por mar de grossa artilheria e de outras tropas e armas.

2.º Cerco completo de Tebicuary pela artilharia, o ataque do mesmo pela esquadra encouraçada nos pontos possiveis.

Lopes tem de tres a quatro mil homens em Humaita', ja tão desmoralisados por havel-os abandonado, que uma partida de Paraguayos [illegible] a guarda onde [illegible] o official principal e passaram-se para os Brasileiros.

Lopes esta' em Tebiquary, mas de fugida porque apparece e desapparece deste ponto.

Recebemos reservadamente detalhes que mostram um brilhante e proximo termo da guerra.

O Sr. marquez de Caxias tem poupado o mais possivel o sangue brasileiro, mas os ultimos e definitivos movimentos, terão de acabar por uma vez pelas armas, o poder de Lopez.

Sabemos mais que dentro de poucos dias um expresso nos trara' a grande noticia.

O quartel-general acha-se no estabelecimento.

CÔRTE.

— O governo imperial, querendo dar uma prova do apreço em que tem o serviço prestado pela divisão que no dia 19 do mez ultimo forçou o formidavel passo de Humaitá, resolveu conceder ás respectivas tripolações tres mezes de soldo como gratificação, o que communico a V. Exc. para os devidos effeitos.»

— Por decreto de 14 do corrente, foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, o Sr. deputado Dr. João Silveira de Souza.

— Por decretos de 12 foram agraciados, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

Ordem do Cruzeiro.

Officiaes.—O capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sa' e os capitães-tenentes João Antonio Alves Nogueira e Francisco Goulart Rollim.

Cavalheiros.—O capitão-tenente Fortunato Foster Vidal; os primeiros tenentes Eduardo Wandenkolk, Manoel Soares Pinto, Octaviano Antonio Vital de Oliveira e Euzebio de Paiva Legey; os segundos tenentes Joaquim Marques Baptista de Leão Junior e Miguel Ribeiro Lisboa; o 2º cirurgião de commissão Justiniano de Castro Rebello, e o guarda-marinha José Carlos de Carvalho.

Ordem de Christo.

Cavalheiros.—O 1º tenente Dionisio Manhães Barreto.

Os segundos tenentes Antonio Quintilliano de Castro e Silva, Horacio Belfort Duarte, Henrique Pinheiro Guedes, Francisco Urbano da Silva Junior, Francisco Calheiros da Graça.

Os segundos cirurgiões Dr. Joaquim Carlos da Rosa e Dr. Manoel Joaquim Saraiva.

Os guardas-marinha José Roque da Silva, Alfredo Pereira de Araujo Neves.

Os machinistas João Madeira da Fonseca, Joaquim Januario da Silva, Feliciano Nunes Ayres, Florencio de Almeida.

O escrivão de 3ª classe João Antonio da Silva Picanço.

O mestre Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Ordem da Rosa.

Commendadores. — Os capitães-tenentes José Marques Guimarães, Francisco José de Freitas.

O 1º tenente Eliezer Coutinho Tavares.

Officiaes.—Os capitães tenentes Jeronymo Francisco Gonçalves, Helvecio de Souza Pimentel.

Os primeiros tenentes José Luiz Teixeira, Arnaldo Leopoldo de Marinelly, Carlos da Silveira Bastos Varella.

O 2º cirurgião Dr. Manoel Simões Daltro e Silva.

Cavalheiros.—Os segundos tenentes João Candido Brasil e Antonio Francisco Velho Junior.

O guarda-marinha André de Paula Circe Madeira.

O capellão conego Antonio da Immaculada Conceição.

O escrivão de 3ª classe Gaspar Pinto Fróes de Azevedo.

O commissario de 2ª classe Candido José de Magalhães.

O commissario de 3ª classe Marciano Marques dos Santos.

Os escrivães extranumerarios José Francisco da Conceição, Zeferino Carlos Ferreira, Firmo Alves de Souza e Antonio Marcelino Pinto.

Os commissarios extranumerarios Rosalvo José de Carvalho, João Francisco Alvares Coelho e Eduardo Peixoto Magno.

Os machinistas João Lidell, Manoel Ferraz, João Fernandes Gonçalves e Frederico H. Sawier.

Os mestres Francisco Ferreira Monteiro, José Marcelino da Silva, Manoel Alves da Fonseca e Augusto de Souza Guimarães.

Os guardiões José Ribeiro e Manoel da Luz.

Os cabos de imperiaes marinheiros José Polycarpo de Souza, Raymundo Nonato de Carvalho, Felippe Santiago e Andre Candido.

Os imperiaes marinheiros Ismael Guedes, Alexandre José da Silva, João da Luz, José Francisco dos Santos, Zeferino José dos Santos, Emygdio Mamede Vieira, Luiz José de Moraes, Claudio Apolinario e José do Nascimento.

— Por ditos da mesma data, foram promovidos:

A vice almirante (no quadro extraordinario).—O chefe de esquadra barão do Amazonas.

A chefe de esquadra.—O chefe de divisão Elziario Antonio dos Santos.

A chefes de divisão.—Os capitães de mar e guerra Fernando Lazaro de Lima e Antonio Affonso Lima.

A chefe de divisão graduado.—O capitão de mar guerra Benjamim Carneiro de Campos.

A capitães de mar e guerra.—Os capitães de fragata José Antonio de Siqueira, João Gomes de Aguiar, José Manoel Picanço da Costa, Manoel Luiz Pereira da Cunha (contando antiguidade de 3 de março ultimo), Aurelio Garcindo Fernandes de Sá (idem) e Antonio Manoel Fernandes (idem).

A capitães de fragata.—Os capitães-tenentes João Gomes de Faria (contando antiguidade de 3 de março ultimo) João Mendes Salgado (idem), Fortunato Foster Vidal (idem), Manoel Carneiro da Rocha (idem), Augusto Netto de Mendonça (idem), Jeronymo Francisco Gonçalves (idem), João Antonio Alves Nogueira (idem) e Joaquim Candido dos Reis (idem)

A capitães-tenentes. — Os primeiros tenentes José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins (contando antiguidade de 3 de março ultimo), Francisco Romano Stepple da Silva (idem), Manoel de Moura Cirne (idem), José Bernardino de Queiroz (idem), José Luiz Teixeira (no quadro extraordinario) (idem), Joaquim Cardoso Pereira de Mello (idem), Eduardo Wandenkolk (no quadro extraordinario) (idem), Manoel Soares Pinto (idem), Francisco Spiridião Rodrigues Vaz (idem), João Joaquim Rodrigues Pinto (idem), Arnaldo Leopoldo Marinelly (idem), Constancio Gracindo de Souza Brito (no quadro extraordinario) (idem), Octaviano Antonio Vital de Oliveira (idem idem), Dionizio Manhães Barreto (idem idem),

A primeiros tenentes.—Os segundos ditos Manoel José Alves Barbosa (continuando a classe, a do decreto de 21 de janeiro de 1867) (idem), Rodrigo Antonio de Lamare (idem idem), Manoel do Nascimento Castro e Silva (idem), Antonio Quintilliano de Castro e Silva (idem idem), Antonio José Leite Lobo (idem idem), Joaquim Marques Baptista de Leão (idem idem), Luiz de Paula Mascarenhas (idem idem), Henrique Ellery (idem idem) João Candido Brasil (idem idem), Miguel Ribeiro Lisboa (idem idem), José Manoel Fontes (idem idem), Horacio Belfort Duarte, Francisco Calheiros da Graça, Henrique Pinheiro Guedes, Francisco Urbano da Silva Junior, Antonio Francisco Velho Junior.

A primeiro tenente honorario com soldo de segundo dito Bernardino Gustavino.

A segundos tenentes graduados.—Os guardas-marinha José Roque da Silva, José Cardoso de Carvalho, Alfredo Pereira de Araujo Neves, e André de Paula Cirne Madureira.

Por decretos de 11 do corrente foram agraciados por serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

O visconde de Porto-Alegre, com o titulo de conde do mesmo nome.

O barão do Herval, com o titulo de visconde do mesmo nome com grandeza.

O barão do Triumpho, com as honras de grandeza.

O cirurgião-mor de brigada de commissão Dr. Braz Martins dos Guimarães Billac, e os primeiros cirurgiões Drs. Ayres de Oliveira Ramos e Luiz Alvares dos Santos, com o officialato da ordem da Rosa, em attenção aos serviços que prestaram nos hospitaes do exercito.

— Por decretos de igual data foram condecorados em attenção aos relevantes serviços prestados em diversos combates:

Ordem do Cruzeiro.

Dignitarios.—O official desta ordem, brigadeiro João Manoel Menna Barreto, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 3 e 29 de outubro e 2 de novembro de 1867.

Official da mesma ordem.—Coronel Emilio Luiz Millet, idem no combate de 19 de fevereiro de 1868.

Officiaes.—O brigadeiro José Luiz Menna Barreto, idem nos combates de 31 do julho, e de setembro, 3 de outubro e 3 de novembro de 1867.

O brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho.

O coronel Francisco Gomes de Freitas, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 24 de setembro e 4 de novembro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem, coronel Camillo Mercio Pereira, idem nos de 31 de julho, 19 de setembro e 3 de outubro de 1867.

O coronel de commissão Manoel Cypriano de Moraes, idem nos de 3 de agosto, 19 de setembro, 5 e 21 de outubro de 1867.

O coronel Vasco Alves Pereira, idem nos de 11 de agosto, 24 de setembro e 3 de novembro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem, coronel Antonio Fernandes de Lima, idem nos de 6 de setembro, 3 e 21 de outubro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis.

O cavalleiro da mesma ordem, tenente coronel Hermes Ernesto da Fonseca, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 29 de outubro e 2 de novembro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem, coronel Manoel de Oliveira Bueno, idem nos de 3 e 29 de outubro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem, tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, idem no de 29 de outubro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem, brigadeiro José Antonio da Silva Guimarães.

O brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa.

O cavalleiro da mesma ordem, coronel João do Rego Barros Falcão.

O cavalleiro da mesma ordem, coronel Luiz José Pereira de Carvalho.

O cavalleiro da mesma ordem, coronel de commissão Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

O tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de feveiro de 1868.

O coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, idem nos de 19 de setembro, 3 e 21 de outubro de 1867, 31 de janeiro e 19 de fevereiro de 1868.

Ordem de Christo.— Commendadores: os cavalleiros da mesma ordem:

Coronel Herculano Sanches da Silva Pedra, pelos relevantes serviços prestados no combate de 31 de julho de 1867.

Coronel Antonio da Silva Paranhos, idem no de 3 de novembro de 1867

Coronel honorario Dr. Francisco Bonifacio de Abreu.

Cavalleiros:

O cirurgião mór de brigada Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.

1.º cirurgião Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes.

1.ºs ditos contratados Drs. Sebastião José Saldanha da Gama e Juvencio Alves de Souza.

Imperial ordem da Rosa. — Grande dignatario marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 21 de outubro de 1867 e 19 de fevereiro de 1868.

Dignitario, o commendador cirurgião mór de brigada de commissão Dr. Domingos Rodrigues Seixas, por serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868.

Commendadores, os officiaes da mesma ordem Drs. cirurgião mór de brigada e commissão Francisco Rodrigues da Silva e 1.º cirurgião de commissão Firmino José Doria.

Officiaes: os cavalleiros da mesma ordem, 2.º cirurgião academico Pedro Gomes de Argolo Ferrão, pharmaceutico alferes João José Doria.

— Em consequencia do fallecimento do official secretaria do senado Manoel Maria de Figueirôa Nabuco de Araujo, foi nomeado para o substituir o amanuense Manoel Paulo de Mello Barreto.

— Por decretos de 13 do corrente foram demittidos:

Carlos José do Rosario, de 1º escripturario da alfandega do Rio-Grande do Sul;

Antonio Sergio Fernandes da Costa, de 2º dito da dita do Ceará.

— A alfandega rendeu de 1 a 13 do corrente 768:887$160.

— O cambio sobre Londres regulou de 19½ a 20 d.

— As apolices de 6% vendiam-se a 87½ por cento

— Os soberanos (£) idem de 13$400 a 13$500 cada um.

BAHIA

— Tendo de seguir para a côrte o Dr. Franklin Dória, achava-se no exercicio de chefe de policia interino o Dr. José Antonio da Rocha Vianna, juiz de direito do Itapicurú.

— Falleceram: o Dr. Antonio José Osorio, professor da Faculdade de Medicina; e o vigario de Camisão, padre Manoel Alves Moreira da Costa.

— A alfandega rendeu no mez de março 687:830$262.

— Segundo um trabalho ultimamente feito pela repartição da policia com a approximação possivel, para deste modo satisfazer a requisição da thesouraria de fazenda, que o solicitára como base para o arrolamento do imposto pessoal, o numero dos fogos das 16 freguezias da capital era:

Curato da Sé	2063
S. Pedro	2141
Conceição da Praia	1160
Sant'Anna	1887
Pilar	906
Rua do Paço	733
Santo Antonio	2038
Victoria	871
Brotas	571
Penha	1296
	13666

— Lemos no *Jornal* de 16:

« Ante-hontem as 9 e meia horas da noite chegaram ao porto dous botes da barca ingleza *Lettice Catherine* conduzindo a sua tripolação composta de onze pessoas inclusive o capitão Deavies.

Este navio que em 11 de fevereiro do corrente anno sahio de Liverpool carregado de varios generos com destino a Montevidéo incendiou-se no dia 1º do corrente em altura entre S. Matheus e o Rio Doce na latitude S. 19º 7' 3" e longitude Greenwich 39º 46' 13"

« Não conduzia passageiros. »

— O cambio fixava: sobre Londres 24 d.; sobre Paris 405 rs., sobre Portugal 180 %.

ILEGÍVEL

— [illegible]

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial [illegible] com 30 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Lião.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 2º secretario deu conta do seguinte expediente.

« Um officio do secretario do governo, transmittindo o projecto de postura da camara municipal da villa de Itambé.—A' commissão de posturas.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações ministradas pela directoria das obras publicas, acerca da petição de Oscar Destibeau e Manoel Pires Campello.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Antonio Joaquim de Mello, pedindo uma subvenção pela confecção das biographias dos pernambucanos illustres.—A' commissão de petições.»

Foram approvados os seguintes pareceres, que concluem por projectos de lei:

« Um da commissão de negocios ecclesiasticos, approvando o compromisso da irmandade do Sr. do Bom Jesus do Bom Fim da cidade de Olinda; outro da commissão de ordenados, concedendo aos conductores da repartição das obras publicas Felix Ramos Lieutier e Feliciano Rodrigues da Silva, a gratificação estipulada no art. 117 do novo regulamento da mesma repartição, pelo tempo em que serviram como engenheiros, o 1º na estrada do sul e o 2º nas da Victoria e Escada.»

Considerado objecto de deliberação, mandou-se imprimir o seguinte projecto:

« Art. 1. O fornecimento das diarias aos presos pobres recolhidos a casa de detenção desta cidade sera' feita pela Santa Casa de Misericordia.

« Art. 2. O governo da provincia devera' habilitar aquelle pio estabelecimento com os meios necessarios a satisfazer o fornecimento, na razão por que actualmente se faz, ficando revogadas as disposições que o permittiam por meio de arrematação.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 21 de abril de 1868.—*Lopes Machado, José de Vasconcellos.*»

Foram mais approvadas as redações dos projectos n. 16 deste anno, que aprova o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da Fazenda Grande, e n. 20 do anno passado, que autorisa o presidente da provincia a despender até a quantia de 15:000$ com o começo das obras para reconstrucção da matriz da Gloria de Goitá.

E passando se a ordem do dia, foram approvadas em 1ª discussão o projecto n. 77 deste anno, que concede um anno de licença, com todos os vencimentos ao professor de instrucção primaria da villa de Bezerros padre Francisco Seabra de Andrade Lima, sendo dispensado o intersticio, a requerimento do Sr. Epaminondas; o de n. 66, que autorisa a camara municipal desta cidade a despender o que for preciso com o *Te Deum* solemne e festejos que fizer, por occasião do acabamento da guerra com o Paraguay, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Arminio Tavares; em 3ª o de n. 47, que autorisa o governo a contratar com Manoel Polycardo Moreira de Azevedo o abastecimento d'agua potavel para a cidade de Goyanna.

Entrando em discussão os pareceres adiados, foram resolvidos da forma seguinte: regeitou-se o da commissão de instrucção publica, que indeferia a petição da professora jubilada Anna Joaquina Peres Campello de Mello, depois de fallarem acerca do mesmo parecer, os Srs. Miguel Amorim e Silva Ramos, contra e a favor o Sr. Cicero, e approvado um substitutivo, que manda pagar a referida professora na fôlha de sua jubilação o ordenado de 600$, á contar da data da mesma jubilação; approvou-se o da commissão de petições sobre a queixa dada a assembléa pelo preso da casa de detenção, o qual conclue dizendo que tendo-se ja nomeado uma commissão para este fim, nada tinha a deferir, regeitando-se um requerimento do Sr. Maximiano Duarte, que mandava consultar a casa, sobre a remessa da petição do mesmo preso as commissões de justiça civil e criminal ou de legislação; approvou-se mais o da commissão de obras publicas, declinando para o presidente da provincia o deferimento da petição do engenheiro Henrique Augusto Millet.

Em seguida approvou-se em primeira discussão o projecto n. 63 deste anno, que cria um districto de paz na povoação de Alagôa dos Gatos, no termo do Bonito, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Gitirana; em segunda o de n. 40, que concede duas loterias em favor da igreja do Livramento em Pão d'Alho; em primeira o de n. 42, que eleva os vencimentos do continuo do consulado provincial.

Approvou-se mais o parecer adiado da commissão de constituição e poderes, sobre a indicação do Sr. Amaral e Mello e outros, para que se peça a assembléa geral a isenção do recrutamento e da guarda nacional para os caixeiros brasileiros e outros empregados nos estabelecimentos agricolas.

E entrando em discussão o parecer adiado da commissão de orçamentos acerca do projecto n. 96 do anno passado, sobre a despeza que se deve fazer com a collocação de lampeões para a illuminação da villa do Bonito, foi o mesmo approvado, depois de fallar contra o Sr. Silva Ramos.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e primeira discussão dos projectos ns. 44, 70, 71 e 76; segunda dos de ns. 45, 66 e 77; e terceira dos de ns. 18, 19 e 63, todos deste anno.

— O producto do concerto dado no palacio da presidencia, em beneficio das viuvas e orphãos dos voluntarios pernambucanos, mortos na guerra actual, acha-se elevado a 9:500$ até hontem.

— Por contar mais de 30 annos de exercicio, foi aposentado, com o ordenado por inteiro, o official archivista da assembléa provincial Francisco Xavier Carneiro Luns.

— O vapor francez *Poitou* tira a mala hoje para a Europa, ás 8 horas da manhãa.

— Esse vapor trouxe para nosso porto um passageiro, e para os da Europa 283.

— Para nossa praça trouxe esse vapor 130:000$ em moeda.

— O vapor *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana, devia partir para o nosso porto no dia 16 do corrente.

— Foi transferido o concurso para provimento do logar de 3º escripturario da secção do contencioso da thesouraria provincial.

= Hoje occupa um logar na nossa oitava pagina um folhetim extraordinario do nosso espirituoso e distincto collaborador Mephistopheles, no qual elle se occupa da festa de caridade, ha poucos dias celebrada no palacio da presidencia.

— Chamamos instantemente a attenção do Sr. Mann, superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para as continuadas queixas de falta de «Diario» que recebemos de nossos assignantes.

As estações em que ha agencia do correio, chegam sempre os nossos massos de «Diarios» violados de modo indecoroso.

S. S. não deve deixar passar desapercebidos factos destes que dão má prova de alguns empregados de estações, cujos nomes nos abstemos por agora de declinar.

S. S. é o primeiro responsavel pelo bom andamento e segurança de qualquer cousa que por aquella estrada se transporta, e, pois, cumpre lhe verificar o que levamos dito e providenciar de modo a que cesse o abuso!

— Hoje faz beneficio no Santa Isabel o primeiro artista brasileiro, o Sr. Joaquim Augusto, de quem tantas vezes temos aqui fallado.

O nome desse distincto artista é a melhor recommendação que podemos exhibir para chamar a publica attenção para o espectaculo de hoje.

Bem poucas são as pessoas que o não tem visto trabalhar, e umas e outras tem hoje uma excellente occasião de lhe dar uma prova do apreço tido ao seu beneficio.

O espectaculo compõe-se do drama—Dama de San Tropez—e da comedia—A mulher dos ovos de ouro.—

Ainda não vimos o Sr. Joaquim Augusto trabalhar nesse drama, mas não obstante temos convicção de que o desempenhará cabalmente: o seu trabalho n'outros garantem nos a execução de seu papel neste drama.

— Ante-hontem, na capella do palacio [illegible], foi collado vigario de [illegible] o conego [illegible] Fr. Paulino do Sabadado [illegible] Senhora da [illegible].

— Procedente de Glasgow e S. Vicente, chegou hontem o vapor inglez *Whitenuck*, [illegible].

Como carga traz elle um outro vapor, em todo [illegible] Montevidéo.

[illegible] hydrophobia.

Entretanto, ou as nossas palavras [illegible] servidas, [illegible].

Ainda hontem o Sr. engenheiro [illegible] ço de Mattos, todo ao [illegible] serviço publico, [illegible] foi accommettido por uma [illegible] se não pode defender [illegible] guarda chuva, sendo afinal [illegible] por um delles.

Sentimos dizel-o, que impassiveis presenciaram o facto, estando a pouca distancia o Sr. fiscal da freguezia de S. José, acompanhado de seu respectivo guarda e os donos de tão affaveis amigos, que nem por caridade o defenderam!

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« *Srs. Redactores da Revista Diaria.*—Tendo visto publicado em sua *Revista* de hontem (20) um artigo louvando a mesa regedora da confraria do Sr. Bom Jesus da Via Sacra, da igreja da Santa Cruz, pelo facto de conferir patente de irmão ao Rvd. padre Bento Schembri, em reconhecimento dos serviços por elle prestados gratuitamente a' mesma confraria, ha mais de 2 annos, e havendo nisso equivoco porque parece, pelo que se lê, que o mesmo reverendo padre não recebe remuneração alguma de seu trabalho, peço a Vs. Ss. se dignem rectificar esse artigo para o que declaro a Vs. Ss. que o Rvd. padre Bento é o capellão da confraria, e nessa qualidade recebe ordenado, e tanto é verdade, que estando eu em um destes dias na mesma igreja, foi testemunha de ver ser-lhe entregue pelo actual provedor o Sr. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, de sua algibeira a quantia de 100$000, saldo dos ordenados, que lhe ficara devendo a passada administração.

« E' verdade ter a actual mesa regedora conferido gratuitamente ao dito Rvd. padre Schembri, a patente de irmão, mas foi por não ter elle querido receber quantia alguma pelas praticas ou sermões quaresmaes, que fez em dita igreja, pelo que a mesa resolveu conferir-lhe o dito titulo.

« E' isso, Srs. Redactores, que espero, que Vs. Ss. se dignarão publicar a bem da verdade e para evitar qualquer duvida ou máo juizo acerca da irmandade a que pertence.—*Um dos muitos irmãos.* »

— Reunio-se hontem o Instituto dos advogados sob a presidencia do Sr. Dr. Alcoforado, e estiveram presentes os Srs. Drs. Aguiar, Portella (Manoel), João Alfredo, Fonseca, Fenelon, Souza Reis, João Thomé, Pinto Pessoa, Alvaro Caminha, Teixeira de Sá e Souza Rangel.

Lida a acta da sessão antecedente e approvada, o Sr. presidente declarou que a morte do Sr. Dr. Feitosa, membro muito imminente do Instituto era o motivo principal da convocação do mesmo Instituto o qual ja' havia offerecido uma prova demonstrativa do seu pezar áquelle motivo.

O presidente submette a deliberação do Instituto —«qual deva ser a demonstração, que mais seja compativel com o Instituto.»

O Sr. Dr. Alfredo pede a palavra e depois de varias judiciosas considerações sobre a vida laboriosa do illustre finado, propõe que se nomeie uma commissão do seio do Instituto, no intuito de promover auxilios, que colloquem ao abrigo da indigencia em que elle deixou a familia do estimavel socio.

Os Srs. Drs. Souza Reis e Portella abundam nas mesmas idéas.

O Sr. Dr. Pinto Pessoa diz que considera o assumpto bastante melindroso; que aplaude os sentimentos generosos dos honrados membros; que o Instituto pode prestar todas as homenagens, e demonstrações de honra de que era credor aquelle imminente jurista; mas, que julga ser outra a missão do Instituto, sociedade exclusivamente litteraria e que não é este mesmo o caracter do Instituto não se tratando alias da pessoa do proprio finado.

Aquelles senhores insistem por suas opiniões e a moção é adoptada.

Tratando-se da nomeação de um substituto ao Dr. Feitosa, bem como da nomeação do thesoureiro, assentou se que estas nomeações teriam lugar na sessão geral do dia 17 de fevereiro.

Foi marcado o dia 30 para ter começo a discussão sobre o parecer do Sr. Dr. Aguiar.

O Sr. presidente faz um appello para o zelo dos socios do Instituto; lembra-lhes o dever da assiduidade; como seja indispensavel que concorram todos para o explendor do Instituto, e levanta a sessão as 2 ½ horas da tarde.

— No dia 19 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Amaro Antonio de Miranda, com Jesuina Maria dos Prazeres.

Marcolino Tolentino de Oliveira, com Maria Joaquina da Assumpção.

Simião Ribeiro da Conceição, com Monica Francisca da Conceição.

Manoel Antonio Pereira, com Anna Carolina do Nascimento.

Manoel Maximo dos Santos, com Maria Joaquina do Espirito Santo.

Demetrio Lauriano de Castro, com Isabel Maria do Espirito Santo.

2ª denunciação.

José Clementino Henriques da Silva, com Guilhermina Candida da Gama Lobo.

Antonio Jeronymo dos Santos, com Emilia Senhorinha da Cunha.

Antonio da Silva Monteiro, com Eufrozina Maria do Espirito Santo.

Francisco José Martins, com Rosa Gomes do Rego Barros.

3ª denunciação.

Capitolino Elvidio Ribeiro Neves, com Helena Concordia.

José Antonio, com Firmina Maria da Conceição.

Quer-se mostrar solteiro Felix Coimbra de Souza.

Leoncio Vicente Anastacio, com Joanna Celestina de Santa Anna.

Antonio Lopes Pereira de Carvalho, com Joanna Euthalia Borges Leal.

José Antonio Lourenço de Souza, com Anna Augusta Soares de Queiroz.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 63ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista, que corre quarta-feira 29.

— Errata.—Na carta de pezames á Exma. viuva do general D. Venancio Flores.

No quarto periodo, em logar de 29 de fevereiro diga-se—19 de fevereiro.

Outros erros de pequena importancia que o leitor facilmente os corrigira'.

— Nomeração dos bilhetes garantidos da 63ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2045 a 2054.

Movimento do Hospital Pedro II, de 13 ao dia 19 de abril de 1868.

DIA 13 AO DIA 19	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidade Masculino	Mendicidade Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	78	82	21	[illegible]	6	[illegible]	13	8	118	[illegible]	[illegible]
Entraram	20	7	3	[illegible]	[illegible]	1	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
Sahiram	12	3	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16	[illegible]	[illegible]
Morreram	3	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3	[illegible]	[illegible]
Existem	83	84	22	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13	8	121	[illegible]	[illegible]

ADMINISTRAÇÃO.

Na totalidade dos doentes existentes [illegible] homens, 25 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias [illegible]

As 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 3/4, 6 1/2 [illegible]

As 9 1/2, 9 1/2, 10, 10, 9, 10 1/2 [illegible]

Fallecidos:

Manoel [illegible] Joaquina da Conceição, erysipela.

Paula Maria das Virgens, insufficiencia das valvulas da bocca [illegible].

[illegible] Ignacio de Carvalho, apoplexia.

[illegible] Maria dos Anjos, metrorrhagia.

[illegible] Ribeiro da Costa subitamente [illegible].

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 21 de abril de 1868.

No dia 20 do corrente nenhum individuo foi recolhido a casa de detenção.

Por esta mesma repartição foi remettido no dia 21 para a armada 1 recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de abril de 1868.

Ponciana Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-vista; pneumonia.

Maria Rufina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista; hypertrophia.

Joanna, Pernambuco, Santo Antonio; interite.

Antonio Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-vista; hepatite.

Maria, Africa, 45 annos, escrava, Santo Antonio; pneumonia.

Emilio, Pernambuco, 5 mezes, S. José; angina.

Carlota, Pernambuco, 10 mezes, Boa-vista; gastro interite.

Affonso da Silva Faria, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-vista; desinteria.

Romualda Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José; hepatite chronica.

JURY DO RECIFE

SESSÃO DO DIA 21 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUE.

Promotor publico o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Escrivão J. F. P. Esteves Clemente.

Feita a chamada as dez horas da manhãa acharam se presentes 48 Srs. jurados, foram dispensados de continuar a servirem na presente sessão a bem do serviço publico, os Srs. Firmino Herculano Baptista Ribeiro e Francisco Manoel da Rosa.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados no dia anterior que não compareceram hoje e o jurado Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Aberta a sessão foi admittido o Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara preparador dos processos do jury a apresentar os processos que se achavam preparados para serem julgados na presente sessão, e effectivamente foram apresentados e depostos sobre a mesa do juiz de direito 19 processos de presos competentemente preparados que são os seguintes:

Autora a justiça, réo Antonio de Freitas Bezerra.

Autora a justiça, réo Manoel Martins Vianna.

Autora a justiça, réo Braz Manoel de Menezes.

Autora a justiça, réo Francisco José Ovidio.

Autora a justiça, réos Amaro José dos Santos e Martiniano, escravo de Umbelino Leoncio Borges Diniz.

Autora a justiça, réo Bellarmino Coelho Alecrim.

Autora a justiça, réo Joaquim Pedro da Rosa.

Autora a justiça, réo Estevão José da Luz.

Autora a justiça, réo José de Lyra do Espirito Santo.

Autora a justiça, réo tenente Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Autora a justiça, réo José Ferreira da Silva.

Autora a justiça, réo Paulo Vicente das Chagas.

Autora a justiça, réo Manoel das Neves do Nascimento.

Autora a justiça, réo Antonio José dos Santos.

Autora a justiça, réo Francisco Faustino da Silva.

Autora a justiça, réo Targino Pereira de Souza.

Dos quaes processos se procedeu a chamada dos ditos réos e testemunhas, depois do que ordenou o juiz de direito que lhe fossem feito conclusos para designar os dias que cada um tem de ser julgado segundo a tabella que se fez pela antiguidade de pronuncias, sendo designado para ser amanhãa julgado o primeiro desta lista, e levantou-se a sessão adiando-se para as dez horas da manhãa do seguinte dia.

Correspondencias

Senhores redactores.—Volto ainda sobre os negocios do Ouricury embora um *articulista* de hoje, no *Jornal do Recife*, me averbe de *ignorante* do que se passa naquelle termo. Não duvido; mas o que tambem duvido é que o dito *articulista* esteja melhor inteirado do que eu! Para prova de que o não está, basta ler-lhe este trecho: «D. Isabel « condemnada a 20 annos de prisão, tem desde « janeiro deste anno, morado em tres casas, mui « distantes da cadeia, em divertimentos, posseiando livremente a qualquer hora do dia ou da « noute pela villa!!! »

Este trecho (prescindindo do que ha nelle offensivo ás autoridades locaes, convencidas, por modo tão positivo, de relaxadas!) contém inverosimilhanças, e inexactidões! Inverosimilhanças, porque não ha quem possa crer, que houvessem autoridades que taes larguezas e liberdades permittissem a uma mulher condemnada a 20 annos de prisão: inexatidões, porque não ha quem ignore naquelles sertões, que a Sra. D. Isabel, por seus padecimentos physicos e moraes, e tambem pela gravidade de seus costumes, e annos, estava na impossibilidade de andar em *divertimentos* dia e noute pela villa do Ouricury, como diz o *articulista*! Contra isto protesta o bom senso, e o testemunho de pessoas *insuspeitas*! E pois, repito o que disse no meu primeiro artigo, D. Isabel nunca arredou o pé da casa em que lhe permittiram estar depois da ultima eleição, que foi quando a fizeram sahir do local, que primitivamente lhe foi designado no edificio, que serve de cadeia. E sobre este ponto não seria fóra de proposito ouvir a opinião do ex-juiz de direito do Ouricury.

Quanto á contestação, que faz o *articulista* de que o tenente-coronel Alvaro Granja fosse d'aqui em 63 quasi entregue a si, só porque sua presença se fazia necessaria no sertão, para animar seus parentes a tomar parte nas eleições, póde ser que dentro em pouco tempo o publico tenha de apreciar documentos bem importantes a tal respeito!...... Não nos apressemos; assim como não posso dizer, que Alvaro deixou de pertencer ao partido conservador, desde que foi demittido de delegado pelo conselheiro Sergio de Macedo, então presidente de Pernambuco. Depois dessa demissão, Alvaro viveu sempre com aquelles, que depois concorreram para sua desgraça! Tambem isto discutirá

O amigo da verdade.

Publicações a pedido

A devoção do mez Marianno.

(A' EXMA. SRA. D. MARIA BARBOSA FERREIRA LOBO.)

Hymnos ledos, maviosos
Enchem os ares de harmonia,
O mundo todo se alegra
No santo mez de Maria.

Os dons celestes, as graças,
Que ao orbe o Eterno envia,
Mais se aditam, mais se espandem
No santo mez de Maria.

O fumo espesso da culpa
Que a nossa vida annuncia,
Da prece ás auras se estingue
No santo mez de Maria.

Após a culpa, a tormenta,
Querido Iris radia,
Que nos dá alma conforto
No santo mez de Maria.

Secam os fructos do peccado,
[illegible] a alma da agonia,
O fervor a penitencia,
No santo mez de Maria.

Morram germens de tristeza,
E vicejam os da alegria,
[illegible] e astro da esperança,
No santo mez de Maria.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
No santo mez de Maria.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
No santo mez de Maria.

Mais se alenta a fé no peito,
Mais se exerce a obra pia,
[illegible] mais nós [illegible]
No santo mez de Maria.

Se do céo taes graças manam
Neste mez em cada dia,
[illegible] se avivem nossas preces
No santo mez de Maria.

C. M. F. N.

O beneficio de Joaquim Augusto.

A noite de hoje não marcara' unicamente o beneficio dramatico do primeiro artista nacional; vem enrigistrar no archivo das glorias brasileiras mais uma victoria de seu maior campeão nas lides dramaticas e nos luminosos combates da intelligencia. Augusto calcando mais uma vez as taboas do proscenio nacional, mais uma vez offuscara' a platéa com os fulgores divinos de seu divino diadema. Um diadema que tem victorias por flôres é por distico uma epopéa.

— *Noli me tangere!* Eis o que eu leio nessa cabeça que pesa um futuro; o futuro da arte dramatica do Brasil. A *Dama de S. Tropez* continúa o *Cabo Simão*. E' um dia que continúa um dia, uma victoria servindo de arauto a um triumpho; uma corôa que cede o lugar a uma corôa; a luz de um novo mundo vindo povoar o espaço deixado por um mundo de luz.

Isto não é recordar a noite que não se apagará jamais da memoria do povo. E' um aperto de mão de um amigo verdadeiro, de um verdadeiro admirador que sempre tem uma palavra, uma palma, um grito para saudar a passagem da aguia dramatica.

G.....

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Tuberculos pulmonares.

III

O primeiro symptoma dos tuberculos nos pulmões ou qualquer outro desarranjo deste orgão causa tosse, porém é muitas vezes tão leve que nem desperta a attenção do doente, portanto, é de primeira importancia a todos examinar a origem de qualquer tosse que tenham, por mais leve que seja. Examine logo o seu caracter, veja se é seca e acompanhada de respiração curta e difficil, veja se o semblante começa a tornar-se pallido e se a tosse vem sempre de manhã, se sente de tarde um pouco de febre, pois se é acompanhada destes signaes, tenha certeza de que é o principio da formação dos tuberculos. Ha diversas fórmas de tosses, como a gastrica, hepatica, nervosa, etc; porém, comquanto nenhuma dellas pareça com a da phthisica, todas são perigosas e devem ser tratadas immediatamente, e para o tratamento de todas as qualidades de tosse não conhecemos remedio mais efficaz do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, que é hoje muito conhecido em todo o mundo.

Qualquer defluxo ou constipação, por mais leve que seja, não deve ser descuidado, pois podem resultar graves consequencias.

A maior parte dos casos inveterados de tuberculos pulmonares, phthsica, etc, tem por principio um simples resfriado de defluxo, constipação ou frio que se apanhou por um instante de noite, deixado seu tratamento algum tempo a é que era tarde.

O remedio que recommendamos é simples e ao alcance de todos neste clima de mudanças repentinas do tempo, deve estar nas mãos de todo o homem que estima a sua saúde.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Parece realmente que a tisica estava predestinada à succumbir ás qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão. O oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude de sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes. Ditos senhores tem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além dos infinitos cartas dos convalescentes), o que todo formaria um grosso volume. Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilizado. Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em forma de diario, com os progressos da cura de dia em dia. As asserções authenticas, são sem duvida alguma, mui extraordinarias, e provam d'um modo o mais incontroverso, que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, não contém nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro, e conserva-se [illegible] em todos os climas; [illegible].

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 21 DE ABRIL DE 1868, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

(Cotações officiaes.)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$000, por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte—13$500 e 13$600 por arroba posto a bordo.

Cambios sobre Londres—60 d/v. 20¼, 20⅛ e 20⅝ d. por 1$000.

Frete do algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. por £ e 5%.

Frete do algodão de Maceió para Liverpool—7/8 d. por £ e 5%.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.
Rua do Trapiche n. 24.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20..........	330:307$069
Idem do dia 21..........	26.847$438
	357:154$507

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..........	—	
» » com generos..........	13	
		13
Volumes sahidos com fazendas..........	22	
» » com generos..........	88	
		110

Descarregam hoje 22 de abril

Brigue inglez—*Nil Desperandum*—farinha de trigo

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.

Barca ingleza—*Imperador*—idem.

Hiate inglez—*J. A. Woodhouse*—idem.

Barca portugueza—*Novo El gio*—xarque.

Brigue portuguez—*Lusa III*—tagedo.

Patacho portuguez—*Fernando*—varios generos.

Importação.

Hiate brasileiro *Maria Amelia*, vindo do Aracaty, manifestou:

27 saccos côra de carnaúba; a Marques, Barros & C.

18 ditos dita de dita; a Gomes de Mattos & Irmãos.

35 saccas algodão; a Parente Vianna & C.

66 saccos côra de carnaúba, 63 caixas velas de dita, 15 molhos couringhos, 1 pacote pennas; á ordem.

— Hiate brasileiro *Rosa*, vindo da Macáo, manifestou:

650 alqueires sal; a' ordem.

— Barca ingleza *Imperador*, vinda de Baltimore, manifestou:

1 caixa ignora-se; a D. Margarette.

300 ditas kerosene, 80 ramos, 1417 saccos farello, 250 barris banha, 13 barricas graixa, 2,500 ditas farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES

Rendimento do dia 1 a 10..........	26:417$393
Idem do dia 21..........	1:203$691
	27 621$084

CONSULADO-PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20..........	76:140$852
Idem do dia 21..........	1:636$797
	77:777$649

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

[illegible]—28 dias, barca ingleza [illegible], de 600 toneladas, capitão D. B. Tanzer, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Buenos-Ayres—27 dias, barca ingleza *Isabella Harvard*, de 4[illegible] toneladas, capitão Thomas Davis, equipagem 11 em lastro; a ordem.

Buenos-Ayres—[illegible], lugar hamburguez *Pfeil*, de 228 toneladas, capitão C. J. Pfeiler, equipagem ...., em lastro; a Amorim Irmão.

Trieste—52 dias, brigue inglez *Nil Desperandum*, de 277 toneladas, capitão [illegible], equipagem 11, carga 2800 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 7 dias, vapor francez *Poitou*, de 1156 toneladas, commandante Alezais, equipagem 85, carga varios generos; a Keller & C.

Glasgow por S. Vicente—25 dias do primeiro porto, 9 do segundo—Vapor inglez *Whitenuck*, de 40 toneladas, capitão C. M. Lellan, equipagem 15, carga um vapor desarmado; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaizo—Brigue prussiano *Vollgner*, capitão I. O. Ehelnke; carga assucar.

Liverpool—Barca norueguense *Morning Light*, capitão H. Sandberg, carga algodão.

Rio Formoso—Vapor nacional *Parahyba*, commandante Mello.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que na sala de suas sessões no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar as rendas dos sitios reunidos ns. 15 e 18, no lugar das Salinas, devendo o arrematante fazer a sua custa os concertos de que precisam as casas que existem em um dos ditos sitios.

Os pretendentes deverão apresentar-se com suas propostas em cartas fechadas, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas d'estes.

Secretaria 17 de abril de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Terceiro andar n. 25	300$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B.	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Idem n. 7.	158$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1[illegible]	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	2[illegible]$000
Idem idem n. 5.	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	813$000
Rua do Calabouco.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

HOJE

BENEFICIO DE JOAQUIM AUGUSTO.

Representa se o acreditado drama em 5 actos

A DAMA DE S. TROPEZ

O beneficiado desempenha o papel do marinheiro Jorge Mauricio.

Comedia em 1 acto ornada de musica

OS OVOS DE OURO

J. Augusto muito confia e tudo espera do illustrado publico.

Os bilhetes acham-se a venda no theatro.

Quinta-feira 23 de abril de 1868.

Grande e ultima representação extraordinaria de prestidigitação e canto por Mr. e Madama Hermann, e em beneficio de Madama Rosalia Hermann, prima dona do theatro de New-York.

Programma variado contendo algumas sortes novas.

A orchestra executara' no principio a mazurka *Hermann* composta em obsequio por Mr. Gambaro, discipulo premiado com o premio de honra do conservatorio imperial de Paris.

Primeira parte.

1.º—Sorte de cartas.
2.º—A chave mestra.
3.º—O café do Grão-Mogol.
4.º—As rolas sympathicas.
5.º—O avarento.

INTERVALLO DE 20 MINUTOS.

Segunda parte.

A orchestra executara' a phantasia brilhante *La fée Bonheur*, por Mr. Gambaro.

Madama Hermann cantara'

1.º—A cavatina de Beatriz de Tenda—Bellini.
2.º—Bolero Leggero invisible.—Arditi.

15 MINUTOS DE INTERVALLO.

A orchestra executara' a polka *Rosalia Hermann* composta por Mr. Gambaro.

Seguir-se-ha por Mr. Hermann

1.º—A fabrica de dôces.
2.º—Em que logar quereis acha-lo?
3.º—O [illegible] Tchim-Tchim.
4.º—O dinheiro viajante.
5.º—Os passaros encantados ou a gaiola mysteriosa.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª ordem. . . .	[illegible]
Ditos de 2ª dita.	[illegible]
Ditos de 3ª dita.	[illegible]
Cada um com 6 entradas.	
Cadeiras.	2$000
Platéa.	1$000

Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhãa as 5 da tarde, no Hotel da Europa; e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

EMPREZA DRAMATICA

[illegible] dos Voluntarios de Pernambuco, cujos bilhetes foram vendidos em [illegible] beneficencia, tem logar [illegible] 24 do corrente.

O espectaculo será amanhãa annunciado.

[illegible]
de abril de 1868.
[illegible] Correia da Silva,
[illegible]

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte: 2500 varas de [illegible] linho e 3760 varas de brim branco.
As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 23 do corrente.
Conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.
José M. I. J. da Veiga P. e Mello.
Coronel presidente.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
Botins 31 pares, luvas brancas de algodão 62 pares.
As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho no dia 22 do corrente pelas 11 horas da manhã.
Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco em 18 de abril de 1868.
J. M. I. Jacome da Veiga Pessoa de Mello.
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

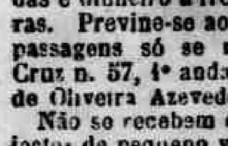
Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes propora' acção de commisso.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vaperes da Companhia Messageira Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a' Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 da tarde do dia anterior ao da chegada.
Administração do correio de Pernambuco, 20 de abril de 1868.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

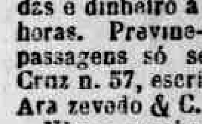
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.
Não se recebe carga para o Ceara'.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

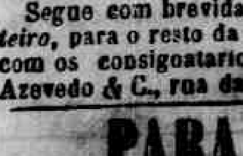
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por v
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapixe n. 44, 2.º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com [illegible] o [illegible] nacional *Isabel*, tendo [illegible] prompto: para o [illegible] com os consignatarios [illegible] Azevedo & C., no seu [illegible] rua da Cruz n. 57.

[illegible]

Segue com brevidade [illegible] o pratico Francisco [illegible] ainda alguma carga [illegible] mes, a rua da Cruz [illegible]

Para

Segue em poucos dias o [illegible] Maria; ainda recebe alguma carga; a tratar com Sá Leitão Irmãos à rua do [illegible]

PARA O PORTO

A barca portugueza [illegible], que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 26.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE MOVEIS.
A SABER;

Uma mobilia de jacaranda' com 1 sofa', 1 mesa redonda, 2 consoles com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 piano de armario antigo, 1 carteira com mocho, 1 relogio de parede, 1 espelho, 1 secretaria de jacaranda' obra do Porto, 2 marquezões, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 4 taboas, 10 cadeiras, 1 commoda de jacaranda', 1 lavatorio com pedra, 1 marqueza, 1 mocho, 1 porta licor, 1 berço, mesas de cosinha, louça, livros e muitos outros objectos de casa de familia.

HOJE
(no 2º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 15.)
O agente Pinto fara' leilão dos objectos acima descriptos existentes no 2º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 15, e pertencentes a casa de residencia do Sr. Antonio Leal de Barros, o qual se retirara no dia 15 do corrente para Lisboa, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia ácima dito na referida casa.

LEILAO
DE

Uma mobilia de jacaranda' com pedra, 2 duzias de cadeiras de amarello novas, 4 ditas de pao d'oléo obra do Porto, 1 cama de amarello nova, 2 ditas usadas, 1 secretaria de amarello com pouco uso, 1 rico aparelho de porcelana para jantar, 1 commoda, diversas marquezas, mesas para jantar, marquezões, consolos, quadros com ricas estampas, mesas para jogo, jarros de marmore, um aparelho de metal para almoço, 1 barril com tinta fina para uso de typographia e outros muitos objectos.

HOJE
O agente Martins fara' leilão dos objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

Leilaõ

De dous transelins de ouro de lei obra do Porto.

HOJE
O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, dos transelins acima pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco da Silva Coelho, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De duas casas terreas meia-aguas na rua das Carroças n. 2 e 10.
O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das casas acima pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco da Silva Coelho.
Quinta feira 23 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 76, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Parteira franceza

Madama Thomar, parteira de primeira classe pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tem fixado a sua residencia nesta cidade, e póde ser procurada para os misteres da sua profissão á rua do Queimado n. 30 segundo andar.
Pede ás senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão preveni-la com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe e compre: a tratar na rua Nova n. 47.

— Em consideração de novos trabalhos necessarios para o augmento do gaz que provavelmente será preciso para as grandes illuminações que devem haver por occasião da noticia da conclusão da guera, não podendo a empreza do gaz fazer estes trabalhos continuando a fornecer a illuminação publica segundo as horas do contracto, o gerente da dita empreza obteve do Exm.º Sr. presidente da provincia a concessão por alguns dias para apagar a illuminação meia hora depois de meia noute. O mesmo gerente agradece mais de uma vez a bem reconhecida benevolencia do respeitavel publico para a companhia.

Cemiterio publico.

As pessoas que scientificaram ao administrador querer trasladar os restos mortaes daquelles que lhes pertencem para depositos nas igrejas, cujo tempo para exhumação acha-se findo, tenham a bondade de, no prazo de oito dias, tratarem de requerer, do contrario serão abertas as catacumbas em que estão sobreditos restos mortaes.
Administração do cemiterio publico, 14 de abril de 1868.
O administrador,
Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

Chora!.. chora!... meu toleirão.

E o que eu digo é, uns choram porque apanham e outros porque não lhe dão. Então, g... ? andas triste? hein? roubaram-te a pequena? coitado!!... tenho pena!... o tio do sobrinho e o sobrinho do tio fizeram o diabo comigo... mas tu és tôlo, porque bem sabes que vão-se os anneis ficam os dedos; demais elles teem alguma razão, porque um quer a pequena e em primeiro lugar as... tu sabes; e outro quer que fique tudo em casa; não achas justo?! Se tu vendesses carne podia ser que perasses... mas tu não perdes daquilo... molambos não se comem... estas cortado! bota lhe abenção, mas olha lá... não tomes medo! sustenta a these porque o mundo ainda dá muitas voltas. E'a diabo! estes rapazes amoiam, [illegible] começam a chorar, e não é para menos, porque quatro annos não são quatro dias [illegible] [illegible]

[illegible]

GRANDE LOTERIA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.
[illegible]
N. 2319 um meio com a sorte de 2:0[illegible]
E outras muitas sortes de 100$ para cima.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios [illegible] na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, que se extrahirá a 29 do corrente.

Preço.
Bilhete 4$000
Meio 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete 3$800
Meio 1$900
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia n. 4, ou em Bemfica sitio do Sr. Barroca.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

— Maria Emilia da Conceição tem justo e contratado a armação da rua do Rangel n. 41, pertencente ao Sr. Antonio Regers de Souza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na livraria ao pé do arco de Santo Antonio.

João da Silva Faria e sua mulher Clementina Amalia Ferreira de Faria, compungidos pelo passamento de seu estremoso filho Affonço da Silva Faria, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que devera' ter lugar sabbado 25 do corrente na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhã, e pedem desculpa a aquellas pessoas a quem por esquecimento não mandaram convites. Outro sim, aproveitam a occasião para agradecer a todos aquelles que se dignaram acompanhar o feretro de seu querido filho ao seu ultimo jazigo e dos que por ventura tiverem a caridade de assistir a missa do setimo dia.

ATTENÇÃO

Continúa fugida a escrava Izidora, crioula, idade 30 annos, alta bem parecida falla muito desembaraçada tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, dentes limados, levou vestido e chales preto, consta que se acha acoutada em uma casa particular; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tem acoutada e exigir os dias de serviço: quem a pegar leve a a seu senhor Sebastião Marques Nascimento na rua da Imperatriz n. 6 loja de louça, que será generosamente recompensado.

— Esther Power, subida americana, retira-s para os Estados-Unidos.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Imperador n. 44.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com uma casa terrea e um terreno contiguo a mesma, sito na cidade de Olinda, rua do Jogo da Bola, pertencente a Sra. Catharina Maria de Sena, cuja casa e terreno se acha sujeita a quantia de 166$500 e que a mesma senhora tomou a juros ao abaixo assignado para a compra des mesmos bens, como provará com o documento passado pela mesma senhora. Recife, 18 de abril de 1868.
Francisco José de Freitas Guimarães.

— Vende-se uma tipoia em bom estado: na rua da Soledade ao entrar pela da Trempe, casa de marcineiria n. 41.

— Aluga-se o armazem n. 7, na rua da Cruz, por preços commodos: a tratar no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica: a tratar na rua Imperial n. 201.

— Os Srs. Dr. Pompilio Numa Pessoa, Joaquim Mendes de Souza Ribeiro, e Antonio Borges Galvão Uchoa, (esse de S. Lourenço da Mata) tenham a bondade de annunciar sua residencia ou dirigirem-se á rua de Hortas n. 96, onde precisa-se fallar-lhes a negocio de seus interesses.

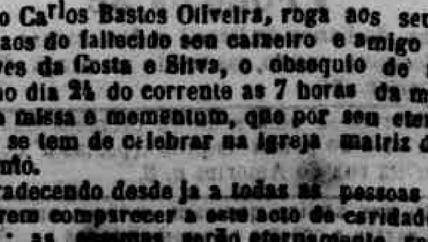
— Fugio do abaixo assignado no dia 24 de dezembro do anno proximo passado o escravo Francisco de 20 a 21 annos de idade, cabra preto, alto, um tanto carcundo, dentes limados, rosto comprido e barbado todo rosto, cabellos quasi de negro, falla grossa e as vezes emperrada no peito, grossura do corpo regular, braços e pernas compridas e cabelludos, vista baixa e movidiça quando falla com superior. O abaixo assignado senhor do escravo recommenda a todas as autoridades e a qualquer particular onde fôr dito escravo, que o prendam o façam remetter na cidade de Souza a seu senhor na cidade da Parahyba ao Sr. Dr. Silvino Elvedio Carneiro da Cunha, e em Pernambuco ao Sr. Belisario de Souza Bandeira, que pagara' com generosidade a entrega de dito escravo.
Cidade de Souza, 6 de abril de 1868.
João Paes de Sá Barretto.

— Tendo de continuar a discussão em mesa geral do novo compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a 24 do corrente mez, convida a todos os irmãos para comparecerem no respectivo consistorio no dia supracitado, as 4 horas da tarde.
Recife, 22 de abril de 1868.
O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Toda attenção!

Sera' generosamente recompensado quem levar a rua da Praia n. 31, segundo andar, a tampa da caixa de uma pulseira, que perdeu-se da rua da Praia, pateo do arsenal de guerra, rua do Imperador até o theatro de Santa Isabel, na noite de sabbado, 19 do corrente.

— Precisa-se de uma ama que lave, engomme e compre: a tratar na rua da Imperatriz n. 40, primeiro andar, sendo para familia estrangeira e de poucas pessoas.



João Carlos Bastos Oliveira, roga aos seus amigos e aos do fallecido seu caixeiro e amigo Vicente Alves da Costa e Silva, o obsequio de assistirem no dia 24 do corrente as 7 horas da manhã, a uma missa e mementum, que por seu eterno repouso se tem de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo.
Agradecendo desde ja a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião: as mesmas serão eternamente reconhecidas.

— Offerece-se uma moça solteira para todo e qualquer serviço de uma casa de familia: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

100$ de gratificação.

Continua a estar fugido o negro Simão, baixo, pouca barba, falta de dentes na frente, pes [illegible], com uma cicatriz em cima das nadegas, proveniente de uma queimadura, [illegible] [illegible]

[illegible]

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, [illegible], pois são [illegible], pelas juntas de hygiene [illegible], certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, diluidas em grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.
Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscreve-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868,

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

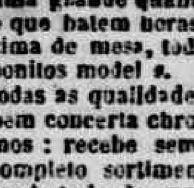
Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O preprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e tranceltins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda a qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e tocas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandeijas de bolos, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.
Antonio José Vieira de Souza.

ROUBO.

Um par de brincos de corallina (de ouro) feitio de um ramo, 1 par de brincos de corallina branca (de ouro), 1 alfinete do mesmo, 1 par de argolias de ametistas com um aljofar, 1 par de argollas esmaltadas com 3 aljofares, em cada uma, 1 alfinete da mesma, porém com mais de 3 aljofares, 1 crucifixo grande de ouro, com os cravos com um diamante em cada um, 1 alfinete de ouro esmaltado de azul, com um ramo de perolas e um rubim no meio, 1 alfinete de ouro com uma firma feita de cabellos com as seguintes iniciaes - M. E. L. A., atraz do alfinete tem as seguintes palavras— Amisade e gratidão, 3 aneis, sendo 2 pequenos e um com um grande coral no meio, 1 cordão de ouro com diversas têteias de se botar no pescoço de criança, 1 cordão de ouro com um dente encastoado, 1 pulseira de cabellos castanhos, encastoados em ouro, 2 nozes contendo dentro preparos para costura, porém tudo em ponto pequeno, 2 pares de botões de ouro para punhos, 2 ditos de ouro para abertura, 1 corôa de ouro de Nossa Senhora da Conceição, uma porção de coraes soltos, algumas pedras entrefinas, 1 caixa pequena de madeira onde tinha todos estes objectos. Quem apprehender qualquer um destes objectos queira levar ao Club Pernambucano, ou a rua da Aurora n. 12, que será recompensado.

— Os abaixo assignados, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Queimado n. 46, sob a firma commercial de Guimarães & Bastos, a qual durou até 31 de dezembro do anno passado; pelo presente fazem sciente ao respeitavel corpo de commercio desta cidade, que do dia 1º de janeiro do corrente anno em diante continuou o mesmo estabelecimento a cargo da nova firma—Bastos Irmãos—, a quem ficou pertencendo todo o activo e passivo, por estar o socio Guimarães até aquella data pago e satisfeito de todos os seus interesses.
Recife, 20 de abril de 1868.
Francisco José Alves Guimarães.
Joaquim Otinto Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente. Vende-se em pacotes de libra.
Rua Nova n. 43.

Precisa-se

— Precisa-se alugar um escravo fiel para serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2, de 9 até 3 da tarde.

[illegible] Henrique da Silva, ainda precisa de uma pessoa que entenda de boleiar: na rua do Rosario estreita n. 2 primeiro andar, ou na Passagem n. 60.

[illegible]

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliegia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porém ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existe 600 annos pelo menos antes de Colombo.

[illegible] que existiu um Milão [illegible]

Pedro de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A [illegible] que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos [illegible] [illegible]

ILEGÍVEL

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

MADAMA V. [illegible]

N. 4 — RUA DO CRESPO — N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mister tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura deļe uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schorfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preeonisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Directer, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua á receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar terá logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, [illegible] a disposição dos interessados. Outro sim, o director [illegible] uma cadeira de [illegible] á aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento [illegible] indemnisação.

O director [illegible] todo o esforço e cuidado não só, na parte relativa ao bom [illegible] de seus alumnos, como tambem, na boa [illegible] de [illegible]

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir des seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas sortirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e óptimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.

Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.

Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.

Arroz do Maranhão.

Alhos a 80 reis o molho.

Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.

Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costoreiras fruteiras, e muito proprios para compras.

Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.

Idem para peixe e pimenta a 400 rs.

Ostras, latas grandes a 1$200.

Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.

Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.

Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.

Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.

Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.

Melocotones excellente dôce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.

Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.

Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.

Ervilhas portuguezas e francezas.

Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.

Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.

Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.

Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lágrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.

Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.

Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.

Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.

Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.

Passas em cartões 1$000 rs. cada um.

Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

— Arrenda-se a propriedade denominada—Barra de Serinhãem,—sita na freguezia deste ultimo nome; a qual tem muitos foros á perceber e muitos coqueiros a desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio á retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo; a tratar á rua da Aurora n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 26, 1º andar.

— Na rua da Aurora n. [illegible] segundo andar, [illegible] de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— [illegible] A tratar na rua do Imperador n. [illegible] primeiro andar; das 9 as 11 da manhã [illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas a' dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:

Casimiro Borges de Assis Goadinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquina da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia Alves Lima, Luis Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Alencastro Autran.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 14, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras do mesmo modo.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, [illegible] assignaturas e publicações para o mesmo Diario; a tratar na rua da Cruz n. 44, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha [illegible] a rua do Trapiche n. 11.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilets.

Coques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Desappareceu em a noite de 14 de abril, de um sitio de Beberibe, um cavallinho alazão com marcas de cangalha principalmente do lado direito, é novo e carregador baixo: quem delle der noticia nesta typographia sera' bem gratificado.

— No escriptorio de Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar, existem cartas vindas do norte para os seguintes senhores:

Antonio Pereira Castello Branco.

Francisco Antonio de Oliveira [illegible]

Francisco Manoel da Silveira [illegible]

— Precisa-se de [illegible]: na loja de [illegible] a rua do [illegible] n. 6.

— Precisa-se de uma ama para [illegible] casa de homem solteiro: na rua do [illegible] n. 55.

— Precisa-se de [illegible] preta para serviço de rua e de [illegible]: na [illegible] n. 13, segundo andar.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte-album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de 15 corrente querer comprar um pianno de armario com pouco uso: dirija se a rua do Imperador n. 67, no segundo andar ao depois de 2 horas da tarde.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

— Aluga se a padaria n. 1 no pateo da Santa Cruz, com os seus utencilios e pela sua antiguidade esta' bem afreguezada: quem a pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 15.

— O abaixo assignado, tendo-se retirado para fóra da cidade, por motivos de molestia e prescripção medica, deixa encarregado de seus negocios o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, e de suas causas, como advogado, o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Manoel Joaquim Silveira.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios connecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 10, hotel.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, gratifica se a quem trouxer ou inculcar.

Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro da Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas luzitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Tem razão os offendidos

Se o filho do commendador quer ser respeitado, respeite-se; porque em S. S. não conheço melhores qualidades do que aquellas pessoas, a quem S. S. ousou offender com suas phrases desmioladas. O capitão Cabral é por muita gente conhecido, e por muito superior numero respeitado, e tenho occasião de ter conhecido; que não pertence a estas dignidades, que bem se podem comparar com os papagaios contrafeitos.

Um Michaelense.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Ao commercio

Peixoto & C. declaram que o Sr. Manoel José de Araujo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente, e que em tempo algum foi esse senhor parte da firma social da mesma casa.

Recife, 17 de abril de 186[illegible].

Peixoto & C.

Precisa-se

de uma ama [illegible] familia; na rua [illegible]

[illegible]

[illegible]

RUA [illegible] ANDAR.

Saca [illegible] sobre o [illegible] e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

Em ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Patacões

Compram-se moedas de prata de qualquer valor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Compra-se porção de estacas de gameleira para uma plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, todos os dias até as 9 horas da manhãa.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras: no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: a tratar n'esta typographia.

— Vende-se a venda da rua dos Copiares n. 12 que faz esquina para a rua do Jardim: a tratar na mesma venda ou na rua das Cruzes n. 24.

— Vende-se, permuta-se, por predios nesta praça, por apolices da divida publica, ou letras garantidas, o engenho Goiabeira, distante 3 leguas desta cidade, por estar junto a Santo Amaro de Jaboatão, d'agua, com bella casa de morada, e todas as obras de pedra necessarias para colherem se as safras, uma grande levada de pedra e cal, assim como uma boa varzea regada com agua, com terras de varzeas sufficientes para o plantio de cannas, com estrada de carro até a porta da casa; a tratar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Vende-se um moleque bonita figura, com idade de 12 a 14 annos: na rua do Apollo n. 19 1º andar.

— Vende se uma parte da casa n. 15 da rua do Camarão, e outra dita da casa n. 2 da rua da Alegria e a casa n. 18 da travessa do Freitas, na rua Imperial: a tratar na rua do Rosario em frente a rua do Aragão n. 56.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

— Vende-se a taberna da rua do Gaz com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.
Farinha de Trieste Fontana, superior.
Farinha Americana, as mais novas do mercado.
Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.
Gaz primeira qualidade.
Banha de porco legitima de Baltimore.
Graxa americana em latas.

Revolwer

Vende-se um revolwer de algibeira, novo, em uma caixa, com 24 cargas, por preço commodo: na rua do Crespo n. 2.

— Vendem-se duas mulatinhas sendo uma de 20 annos e outra de 22, optimas: a tratar na rua do Amorim n. 32, armazem.

Casa para vender-se

Vende-se uma morada de casa em chãos proprios sita no alto da travessa da Capunga para a Baixa Verde, com 30 palmos de frente e 56 de fundo, tendo 2 salas e 6 quartos inclusive 2 pequenos, um excellente sotão, cosinha fora e um quarto para pretos, muito boa cacimba d'agua de beber, um parreiral ao lado da casa, alguns arvoredos novos ja principiando a dar fructo, todo o terreno tem de comprimento 200 palmos e largura 50 ditos, está todo cercado de limão: quem o pretender dirija-se a rua do Pilar n. 119 ou a rua do Vigario n. 26.

E' pechincha

A 300 rs. o covado.

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

O preço convida

A 4$ o córte.

Bonitos cortes de [illegible] pelo [illegible] preço de 4$.

Ditos de casemira preta a [illegible] boa fazenda: a' rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, or barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece [illegible] um resumo do que tem constantemente [illegible] barato, finos agradaveis extractos, boa [illegible] colonia, verdadeira agua florida, oleo de [illegible] me, banha de diversas qualidades, [illegible] opia ingleza, pomada para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, esponjas para unhas e [illegible], tinturas de [illegible] e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente [illegible] e [illegible], que se vendem por preços [illegible] e a contento dos [illegible] que [illegible].

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

[illegible] 11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantiques e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas [illegible] de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je me suis fais GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que prometem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA.
— Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.
— Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina [illegible], contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e de vomo, [illegible].

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.
« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesmo, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »
« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (3)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.
« O ferro reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)
« Cont[illegible] da *força* [illegible] contem a pepsina [illegible]

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, cachexia chloratica, e as affecções cutaneas graves [illegible].

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

[illegible] pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção [illegible] d'estes dois productos [illegible] ou insolovel. — [illegible] apresentada á Academia [illegible]

[illegible]

(3) Vide as chagas [illegible]: *Dyspepsia e Consumpção*. — [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechinche na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipura fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com cintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$[illegible] o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 1$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a [illegible]
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento o respeitavel publico [illegible] encontra o dos melhores [illegible] avultado sortimento largos como [illegible] grosdenaples pretos tanto mais baratos [illegible] estreitos, que se vendem muito em [illegible] do que em outra qualquer parte [illegible] são de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA em lanzinhas na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas e mais bonitas lanzinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado . . . 320
Ditas listadas idem, covado 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais [illegible] . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado . . . . 1$100
Dito com listas de seda a 800 rs. e . . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja o armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$000 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de Theo. Just, 2 Docas da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria [illegible] a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a [illegible], ditos de tapamento [illegible], ditos estreitos a 18$, e por muito [illegible]

[illegible]

Farinha de mandioca a [illegible] a sacca.

Chegada ultimamente de Santa Catharina superiores qualidades, esta' se retalhando [illegible] rs. a cuia: na taberna da rua do Amorim n. 36, que foi do Pimenta.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.
Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.
Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.
Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.
Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.
O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel
Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapéu nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.
Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.
Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.
Roupa feita de todas as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.
Chitas escuras a 200
Vende-se chita seccuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)
Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.
Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.
Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.
Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.
Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.
Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.
Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.
Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.
Muçulina de cores finas a 500 rs.
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.
Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.
Lãasinhas com listas de seda.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.
Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.
Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.
Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.
Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.
Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.
Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.
Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chapéos de sol.
Grande pechincha.
Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$, 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.
Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro		1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferroginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.
Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.
O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.
Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.
Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.
Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.
As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.
Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão
O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.
¡Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.
Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.
Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.
Saunders Brathers & C. acabam de recebel de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.
Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo
Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA
Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finner Brannsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua das Flores n. 38.

— Compra-se uma casa [illegible] no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se á rua Direita n. 3.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8
Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.
A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.
Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.
A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.
Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os festejos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se
o engenho S. Bartholomeu, sito no valle de Maribeca, muito perto desta cidade da estação dos Prazeres, com excellentes partidos de varzeas de massapé e de plano, as quaes tem capacidade para grandes safras, onde com o rio Jaboatão, que tambem se presta á condução de assucar, parte das canoas para o engenho; [illegible]

O cordeiro providente
Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
[illegible] todos os artigos que [illegible] pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não esquecendo elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bem costumo; e vem, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir á dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfomarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

CARRETA DE FERRO

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55
Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para soltas; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

— Vende-se muito superior banha brasileira com composição para a queda dos cabellos, mesmo occasionada por molestia, assim como um charope vindo do sertão para toda a sorte de molestias dos pulmões, na mesma casa faz-se bolos, pudins, engomma-se muito bem roupa de homem e senhora: no Corredor do Bispo n. 53.

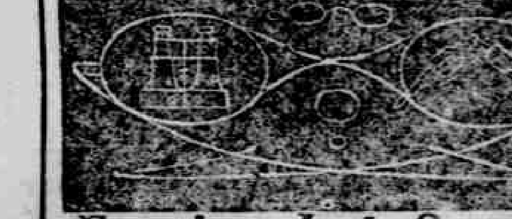
Nova pechincha
O proprietario da loja e armazem da Arara á rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 4$000 e sendo de seis para cima fará abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous forros, que vende cada um a 1$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 astes que está queimando pelo diminuto preço de 4$000, 5$000, 10$000 e 12$000; tarlatana [illegible] vestidos que vende a [illegible] [illegible]

— Vende-se a [illegible]

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como bolhas de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e á retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.
O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:
Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.
Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.
Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.
Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.
Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.
Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.
Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.
Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.
Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.
Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.
Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER
Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE DO GAZ
Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo
QUINA E CACÁO
DE
BUGEAUD
Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.
Elle se emprega com o maior successo [illegible] das pallidas côres, soffrimentos [illegible] de appetite, digestões difficeis, [illegible] difficeis, etc. etc.
Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

Polvora em latas.
Antonio Carlos Moreira Dias, [illegible] deste genero, [illegible] a retalho: em seu [illegible] á rua do Crespo n. [illegible]

HUILE

En France 3 francos o frasco.
En France 4 francos o meio frasco.
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG
MENÇÃO DE HONRA
Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.
As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *capucio*, a *arraia*, o *pheco*, a *lima*, os oleos dos *armadores-pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova. Estes oleos communs em sacos encontrados são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalháo fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares da pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalháo de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias de pelle*, as *affecções escrofulosas e lymphaticas*, a *magreza* dos *meninos*, etc., e por isso, deram lugar a [illegible] imitações.
Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.
O RELATORIO [illegible] do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateza, continúa a sê-lo em relação as outras concurrencias. Ao menos em compensação dos pequenos alterações que ha em alguns generos, [illegible] e boa qualidade dos objectos [illegible]

[illegible] pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas envernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma molata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 120.

[illegible]

[illegible]

Lindissima [illegible] fazenda inteiramente nova a 200 rs. o covado.

Dita pell de cabra a 900 rs. o covado.

Basquinhas modernas e superior fazenda a 30$.

Córtes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguião a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos (a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..................	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..................	160
Caixas com obreias de colla a............	40
Ditas com nomes a......................	60
Ditas com pennas de 600 a................	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a..........	600
Grozas de botões de madripella a........	500
Ditas de oço a..........................	240
Ditas de louça lizos a..................	160
Ditas dourados para punhos a...........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a............	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..................	4$000
Duzias de baralhos franceres muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a....................	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$100
Escovas para roupa muito finas a.......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a...............	1$500
Sabonetes finos duzia a................	1$200
Pentes voltiados a 320..................	400
Sapatos de trança a....................	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a...............	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..............................	140
Duzias de caixas com colchetes a........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a............................	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Labyrinthos na loja do Passo.

Chegou a' loja do Passo um rico e completo sortimento de labyrinthos, como sejam: toalhas para baptisados, lenços de labyrintho, fronhas ricas, bicos largos e estreitos.

[illegible] tenham a bondade de [illegible] contas, visto que [illegible] com illimitados lucros [illegible] val na boa fé, [illegible] resses do seu acreditado [illegible] mento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque além de estar bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de não tirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo!

[illegible] rua do Queimado n. [illegible] fazendas [illegible] miudezas [illegible] muito baratas.

A saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Caixas de [illegible] francezas muito finos a 120 rs.

[illegible] a 120 rs.

Frascos de agua [illegible] 200 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$600.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente poro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado d'este oleo a cor

maior porção de iodina

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador

em todo o ol o de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

garganta, peito, bofes, figado,
thisica, bronchitea, asthma
catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão
DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. de C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Calçado barato.

Botinas de differentes qualidades para homens a 8$; botinas para senhoras e meninas a 7$: na loja de Arantes & Lyra, praça da Independencia n. 13 e 15.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvim verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

VENDE-SE

cerveja branca do afamado Bass, em casa de Eduard Fenton, praça do Commercio n. 22.

Feijão mulatinho.

Vende se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos em chão proprio, com bastante terreno: trata-se no mesmo lugar na taberna n. 5, ou na rua da Senzala Velha n. 126 das 8 as 2 horas da tarde.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se arroz com casca em saccos grandes por preço commodo: no cáes do Ramos n. 6.

— Vende se cêra de carnauba a 8$500 a arroba; na rua da Senzalla Velha n. 48.

— Vende-se um escravo de idade de 25 para 26 annos: a tratar no caes do Ramos n. 36.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos travessa do Jasmim n. 10, quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija se a mesma que achara' com quem tratar.

2$500--4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

GRAD S DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se um preto de bonita figura, robusto optimo canoeiro, sapateiro e carreiro: a tratar no largo da Detenção n. 17.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica, é o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Escravos fugidos

— Anda fugida a preta Virencia de Angola, que foi escrava do Sr. Dr. José Bernardo Alcoforado, cheia do corpo, de idade de 40 annos, zarolha, tem se encontrado na caixa d'agua, é cozinheira, e lavadeira, pode ser encontrada pelos lugares onde se lava roupa nesta cidade, ou no Poço; quem a pegar leve-a na rua n. 65.

LISTA GERAL 62ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 21 DE ABRIL DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	247	4$	504	4$	745	4$	1006	4$	1231	4$	1516	4$	1714	4$	2034	4$	2231	20$
18	10$	52	20$	4	—	53	—	17	—	35	—	22	—	18	—	56	—	54	4$
31	4$	59	4$	9	—	54	—	20	—	36	—	27	10$	21	—	67	10$	58	—
35	—	64	—	14	—	70	—	24	10$	41	—	29	4$	47	—	68	4$	60	—
40	—	69	10$	15	—	74	—	27	4$	44	—	37	—	71	—	73	—	67	—
41	—	76	4$	18	—	77	—	37	—	50	—	38	—	73	—	77	—	74	—
48	—	77	—	29	20$	82	—	40	—	51	—	41	—	76	—	83	—	76	—
53	—	87	—	34	4$	94	—	52	—	52	—	42	—	85	—	84	—	78	—
59	40$	303	—	36	—	99	—	53	—	56	—	43	—	89	—	90	—	83	—
62	4$	7	—	45	—	800	—	60	—	58	—	48	—	93	—	91	—	97	10$
66	—	15	—	50	—	3	—	61	—	60	—	49	—	95	—	94	—	99	4$
73	—	19	—	61	—	5	—	65	—	61	—	54	—	97	—	97	—	2300	—
84	—	20	—	69	—	17	—	67	10$	66	—	63	—	1800	—	2105	—	2	—
85	—	24	—	70	—	20	—	69	4$	67	—	77	—	8	—	6	—	3	—
91	—	26	—	71	—	26	—	71	—	70	—	80	—	10	—	11	—	10	—
93	—	31	—	80	—	34	—	72	—	80	—	81	—	11	—	14	—	13	—
96	—	39	—	81	—	39	—	73	—	81	—	82	—	12	—	16	—	14	—
100	—	40	—	82	—	43	—	74	—	90	—	83	—	15	10$	17	20$	22	—
3	—	47	—	83	—	57	—	76	—	1300	10$	87	—	16	4$	25	4$	25	—
9	—	48	—	98	—	62	—	78	—	1	4$	88	—	18	—	28	—	27	—
10	—	49	—	600	—	69	—	80	—	7	—	90	—	27	—	31	—	53	—
11	—	52	—	7	—	74	—	83	—	9	10$	1605	—	35	—	33	—	60	—
16	—	53	—	15	—	75	—	85	—	10	4$	7	—	38	10$	38	—	62	—
19	—	55	—	17	—	79	—	87	—	11	—	12	—	45	4$	39	—	64	—
24	10$	64	—	21	—	88	—	96	—	13	—	13	—	46	—	40	—	73	—
28	4$	67	—	23	—	91	—	1108	—	15	—	14	—	60	—	46	—	76	—
34	—	70	—	26	—	93	—	9	—	16	—	27	—	90	—	47	—	87	—
38	10$	72	—	28	—	98	—	11	—	19	—	31	—	91	—	48	—	96	—
41	4$	74	—	34	—	900	—	17	—	20	—	34	—	94	—	53	—	98	—
43	10$	76	—	35	—	4	10$	24	—	24	—	36	—	98	—	63	—	2409	—
[illegible]	4$	82	—	37	—	7	4$	30	—	29	10$	38	—	1903	—	64	—	[illegible]	—
56	—	85	—	39	—	18	—	40	—	31	300$	47	—	6	—	68	—	[illegible]	—
[illegible]	—	92	—	42	—	18	—	48	—	33	4$	57	—	7	—	84	—	[illegible]	—
[illegible]	—	400	—	[illegible]	—	20	—	56	—	34	—	59	—	15	—	87	—	[illegible]	—
74	—	2	—	52	—	24	—	75	—	40	—	69	—	20	—	[illegible]	—	[illegible]	4:000$
75	—	16	—	54	—	28	—	79	—	57	—	64	—	25	—	[illegible]	—	[illegible]	—
77	—	[illegible]	—	58	—	32	—	81	—	68	—	73	—	38	—	[illegible]	—	[illegible]	—
78	—	19	—	62	—	34	—	89	—	62	—	76	—	55	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	70	—	39	—	91	—	84	—	77	—	56	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	85	10$	44	—	93	—	88	100$	80	—	57	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	86	4$	46	—	98	—	93	4$	81	—	65	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	90	—	64	—	1201	—	1400	—	85	100$	70	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	91	—	66	—	7	—	4	—	86	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	97	—	73	—	12	—	[illegible]	—	88	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	99	—	74	—	13	—	[illegible]	—	91	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	700	—	79	—	25	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	81	—	2	—	82	—	[illegible]	—	51	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	6	—	92	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	10	—	96	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	21	—	1000	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	90	—	[illegible]	—	4	[illegible]	90	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2500	4$	2797	4$	3032	4$	3297	4$	3503	4$	3705	4$	3971	4$	4261	4$	4504	4$	4764	4$
9	—	2804	10$	42	—	98	—	4	—	9	—	74	—	66	—	5	—	65	—
12	—	6	4$	46	—	3301	—	7	—	16	—	86	—	69	—	11	—	66	—
15	—	8	—	47	—	9	—	10	—	17	—	89	—	70	—	12	—	75	—
19	700$	10	—	68	—	16	—	11	—	18	—	98	—	72	—	13	—	85	—
20	4$	23	—	70	—	19	—	15	—	20	—	99	—	80	—	19	—	86	—
22	—	30	—	72	—	21	—	16	—	21	—	4000	—	85	—	25	—	96	—
25	—	36	—	74	—	30	—	22	10$	38	—	7	—	86	—	31	—	98	—
26	—	38	—	81	—	31	—	23	4$	41	—	24	—	87	—	43	—	4802	—
32	—	47	10$	87	—	32	—	24	—	45	—	43	—	92	—	47	—	6	—
37	—	49	4$	99	—	38	—	31	—	48	—	44	—	95	—	50	—	10	—
44	10$	63	—	3109	—	40	—	42	—	53	—	59	—	4306	—	57	—	20	—
52	4$	70	—	10	—	41	—	43	—	55	—	63	—	8	—	58	—	22	—
53	—	74	—	12	—	48	—	46	—	67	—	74	—	19	—	66	20$	25	—
65	—	75	—	25	—	58	—	53	—	72	—	79	—	22	—	67	4$	28	—
67	—	79	—	35	—	62	—	54	—	73	—	80	—	35	—	75	—	33	—
74	—	83	—	39	—	63	—	66	—	76	—	81	—	37	—	85	—	37	—
75	10$	84	—	41	—	64	—	67	—	82	—	87	—	38	—	87	—	38	—
92	4$	86	—	50	—	66	10$	68	—	85	—	88	—	40	—	93	—	40	—
95	—	88	—	52	—	68	4$	70	—	98	—	99	—	48	—	96	—	41	—
96	—	89	—	63	10$	72	—	75	—	99	—	4103	—	51	—	4608	—	45	—
2603	—	90	—	67	4$	74	—	80	—	3805	—	24	—	66	—	10	—	48	10$
34	—	97	—	[illegible]	—	83	—	83	—	9	—	27	—	74	—	11	—	49	4$
33	10$	98	—	71	—	84	—	86	—	10	—	28	20$	80	—	19	—	59	—
40	4$	2900	—	73	—	95	—	3601	—	12	—	29	4$	81	—	21	—	61	—
44	—	4	—	76	—	3406	—	3	—	14	10$	30	—	90	—	24	—	63	—
42	10$	5	—	[illegible]	—	8	—	9	—	18	4$	33	—	96	—	29	—	64	—
43	4$	6	—	[illegible]	—	12	10$	15	—	24	—	46	—	97	—	30	—	65	—
44	—	7	—	80	—	17	4$	22	10$	32	—	48	—	4402	—	31	—	66	—
47	—	9	—	88	—	19	—	24	4$	35	—	51	—	46	—	34	—	71	—
[illegible]	—	20	10$	[illegible]	—	21	—	27	—	36	—	65	—	47	—	39	—	72	—
66	—	24	4$	[illegible]	—	34	—	29	—	40	—	73	—	48	—	40	—	77	—
67	—	28	—	[illegible]	—	35	—	47	—	42	—	76	—	50	—	44	—	82	—
[illegible]	—	32	10$	[illegible]	—	38	—	48	—	48	—	77	—	[illegible]	—	62	—	[illegible]	—
98	—	39	4$	98	—	42	—	49	—	57	—	79	—	31	—	66	—	99	—
2718	—	46	—	3201	—	43	10$	53	—	74	10$	80	—	32	10$	83	—	4900	—
[illegible]	—	42	—	2	—	57	4$	55	—	84	4$	82	—	38	4$	84	—	2	—
[illegible]	—	50	—	4	—	[illegible]	—	60	—	3906	—	83	—	48	—	86	—	6	—
[illegible]	—	65	—	10	—	[illegible]	—	64	—	9	—	91	—	55	—	92	—	10	—
[illegible]	—	80	—	21	—	[illegible]	—	66	—	10	—	98	—	61	—	[illegible]	—	12	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	14	—	4207	—	62	—	4702	—	18	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	24	—	11	—	72	—	23	—	30	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	73	—	[illegible]	—	14	—	[illegible]	—	[illegible]	—	35	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	74	—	[illegible]	—	15	—	[illegible]	—	[illegible]	—	40	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
70	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	80	—	[illegible]	—	31	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	7	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	35	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	47	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	96	—	[illegible]	—	49	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	27	—	[illegible]	—	[illegible]	—	97	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	29	—	95	—	[illegible]	—	3703	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

SCIENCIAS

PISCICULTURA.

(Continuação)

(Ved. os Diarios ns. 86 a 89)

IV

DISPOSIÇÃO DAS AGUAS PARA A CULTURA E PESCA

Peixes emigrantes. Vimos que, depois de ter depositado suas ovas, o salmão desce para o mar em fevereiro, para voltar ao rio no verão. Os salmões, pois, são peixes viajantes, ou antes emigrantes, habitando alternativamente o mar e agua doce. A *enguia* o *esturjão*, e certas *trutas* estão no mesmo caso. Para multiplicar os peixes d'essas especies nos rios, é, portanto, necessario facilitar essas viagens periodicas, e deixar que um numero sufficiente vá desovar nas partes altas dos rios.

O instincto que leva os peixes emigrantes a subir aguas acima, é extremamente poderoso. Os peixes passam muitas vezes com um salto prodigioso, do *biez* inferior ao superior de uma barragem ou *tomada* de elevação, algumas vezes, consideravel.

Obstaculo das barragens. Os rios em estado natural apresentam quedas e *rapidas* que os peixes sobem, geralmente com facilidade. Entretanto em certos rios a natureza creou cascatas, ou barragens insuperaveis. Mas as barragens das represas das fabricas, irrigações, e navegação são muito communs e constituem obstaculos invenciveis. Vê se por isso, de uma estação do anno á seguinte, desapparecerem, da parte dos rios, as melhores especies de peixes. Os antigos regulamentos de pesca, attendiam a esses habitos dos peixes e prescreviam a conservação de certas *passagens*, ou aberturas, nas barragens, durante um certo tempo para por ellas passarem os peixes. Mas essas passagens tornaram-se depois um novo meio de destruição, constituindo verdadeiras armadilhas de apanhar os peixes, sem deixar escapar um numero sufficiente para a reproducção. N'este estado acham-se quasi todos os rios da Bretanha.

Escadas para o salmão. A ideia d'estes apparelhos é devida a Mr. Smith, fabricante Escossez, que em 1834 propoz-se facilitar a subida do peixe no *Teith*, diminuindo muito o volume da agua que se perdia pela passagem destinada aos peixes.

A escada compõe-se de um canal de secção rectangular, de madeira ou de alvenaria, cujo fundo é enclinado de 12 a 20%, dividido em seu comprimento por meio de repartimentos transversos de 0m,3 a 0m,50 de altura, os quaes comquanto não obstroem o canal, retardam o movimento da agua, fazendo a percorrer uma linha sinuosa; cada repartimento deixa uma abertura de 0m,30 no fundo e 0m,50 a 0m,60 na parte superior, distam entre si de 1m,0 a 1m,050. Na parte superior do canal acha-se uma ou duas portas por onde se introduz a agua.

Estas escadas tem produzido optimos resultados. No Canadá os rios se repovoaram, por esse meio, no espaço de um a dous annos.

A direcção do canal, em *plano inclinado* pode variar segundo as exigencias das localidades; elle pode ser recto no sentido do rio, obliquo, ou dobrado com dous ou mais lanços; mas é indispensavel que a extremidade inferior seja collocada onde a agua se acha mais agitada isto é, ao pé mesmo da barragem. Em *Ballysadare* construio-se uma escada recta, cuja extremidade inferior acabava-se a 80 metros da barragem; não subio um só peixe; mudou-se a disposição do modo que ficou a extremidade inferior no ponto onde cahiam as aguas, essa mudança foi bastante para produzir os effeitos desejados.

E natural esta explicação d'este facto: os salmões, que encontram um obstaculo no rio que seguiram, não voltam para penetrar em outro, e ficam separados, collocando-se no ponto onde a agua está mais agitada; o instincto parece preveni-los de que é n'esse ponto que se apresentará uma passagem *livre*, e que, se uma cheia sobrevier, acharão uma veia d'agua bastante forte para poderem elevar-se.

Os peixes sobem rapidamente e em grande numero; contou-se n'uma das escadas de Ballysadare 267 salmões em uma hora. Para contar os peixes que sobem, fecha-se ao mesmo tempo as portas da uma escada, os peixes ficam em secco.

V

CREAÇÃO E PESCA DAS ENGUIAS

Reproducção. O modo de reproducção das enguias não é ainda conhecido.

Aristoteles, a quem a reproducção das enguias pareceu um facto tão extraordinario que mereceu-lhe um capitulo especial, affirma que a enguia é, entre os animaes, o unico que não se reproduz pela copula, nem pelos ovos, por não haver n'esta especie nem macho nem femea. Crê que a enguia nasce da lama corrompida.

Plinio, o naturalista, que tambem recusa ás enguias um e outro sexo, diz que por sua fricção contra corpos duros, ellas fazem destacar-se do seu corpo pequenos fragmentos que se animam e tornam-se outras tantas enguias.

Como Aristoteles, *Atheneo* vê a origem das enguias na lama; outros a acham nos corpos dos animaes em putrefacção, e outros ainda pretendem acha-la no orvalho; entre nós ha quem acredite que nascem de crinas de cavallo. Rondelet, porém, sustenta que ellas se reproduzem como os outros peixes.

Entretanto todas essas opiniões sobre a geração das enguias são tão extravagantes quanto inexactas; porque em summa reina ainda uma grande incertesa sobre a questão.

E' pois impossivel, em taes circumstancias, applicar-se lhes os methodos de reproducção artificial. Porém isto seria inutil, pela facilidade com que pode-se obter uma quantidade, tão grande quanto se queira, de larvas ou pequenas enguias.

A reproducção das enguias opera-se no mar; nas embocaduras dos rios, em certas epocas, vê-se uma especie de nuvem lactea que sobe pelo rio e é formada por uma multidão de pequenas enguias em estado de larvas (fretin); pode-se então apanha-las n'um vaso e transporta-las em canoas.

As enguias nutrem-se de insectos, larvas de insectos, vermes, e, quando é necessario, de carne que se lhes dá. Em 15 mezes ou 2 annos a enguia chega a 0m,40 ou 0m,50 de comprimento; é necessario provavelmente 4 ou 5 annos para chegarem a 1 metro de comprimento ou ao peso de um kilogrammo. Vivem bem em toda parte, tanto nos charcos como n'agua corrente, quer n'agua salgada ou salobra, quer n'agua doce.

Lagôa de Comacchio, typo de creação das enguias. Esta lagoa está situada á margem do Adriatico, perto de Ferrara, e é comprehendida entre dous braços do rio *Pô*. Tem 140 milhas de circumferencia e está dividida em 40 viveiros por meio de diques que tornam-se obstaculo ás ondas. Cada viveiro ou tanque communica-se com agua doce do Pô, e com o mar, pelo canal *Palotta*.

Do primeiro de fevereiro até abril, como as comportas de todos os tanques estão abertas, as pequenas enguias entram contra a correnteza, e só procuram sahir, depois de adquirirem um certo volume, de outubro a dezembro durante as noites escuras. Assim abrindo todas as comportas, recolhe-se as larvas, e fechando-as, pode-se proceder com segurança á creação; abrindo somente as comportas do canal *Palotta*, as enguias dirigem-se para o mar e cahem nos *labyrintos*.

Os labyrinthos são construidos de canniços empregados em [illegible] simplesmente [illegible] de vime, composta de varinhas [illegible] flexiveis, formando um *cercado*. As grades do vime que limitam os labyrinthos tem 1m 60 de comprimento e 2,m50 de altura.

A creação das enguias tem dado os resultados seguintes (não contando a pesca prohibida) por anno, termo medio:

de 1700 a 1879 — 796,000 kilogrammos.
de 1800 a 1813 — 967,580
de 1813 a 1825 — 896,300

N'estes ultimos annos tem produzido mais.

Faz-se na lagoa de Comacchio duas especies de commercio de peixes: o do peixe fresco, e o do peixe preparado. Os peixes são preparados de 3 modos: de *salmoura asetica*, ou escabeche, de salmoura simples, e seccos.

No primeiro processo, as enguias são cortadas em pedaços, estes enfiados em espetos e assados depois. Os pedaços depois de assados são embarricados com cuidado e empregnados de uma mistura de vinagre e sal. No segundo, deitam-se no solo da fabrica camadas alternadas de sal e de enguias inteiras, postas estas muito juntas, collocando-se sobre tudo uma taboa carregada de grande peso, para comprimi-los. Dest'arte o peixe empregna-se todo de sal; o solo é um pouco inclinado, de sorte que o liquido que *corre*, formado pelo sal deliquescente e a humidade propria das enguias (especie de gosma que as lubrifica), é depositado n'um tanque, e serve para o terceiro processo. As enguias são dispostas com cuidados e comprimidas em barris.

No terceiro processo, as enguias são lançadas, vivas, no tanque do liquido proveniente da salmoura simples. Bebem e lançam alternativamente esse liquido abrasante, fazendo mil contorsões para livrar-se dos soffrimentos, cuja duração é a condição mais necessaria ao bom exito da operação. Se a immersão se fizesse depois de mortas, as entranhas do peixe não absorveriam bastante sal para se poderem conservar. Quando estão mortas, as enguias são tiradas do tanque, e introduz-se-lhes, por maior precaução, sal nos intestinos com uma varinha de madeira; são depois lavadas com agua morna, e penduradas, duas a duas, no tecto de uma estufa; e são, afinal depois de completamente seccas, embarricadas.

O barril de enguias preparadas vende-se em Comacchio, conforme sua qualidade, por 70 ou 97 francos.

VI.

AÇUDES E TANQUES.

Depois de ter indicado os trabalhos necessarios para facilitar o desenvolvimento da pesca dos peixes emigrantes ou *navegadores*, occupar-nos-hemos dos meios de criação dos peixes estacionarios, isto é, dos açudes, viveiros ou tanques.

Açudes. — Os açudes são reservatorios d'agua executados pela mão do homem. São, algumas vezes, alimentados, em grande parte, pelas aguas pluviaes; outras vezes por nascentes ou por meio de riachos.

Os açudes em que domina a agua de chuva só se podem achar nos terrenos *argilosos*, pouco permeaveis, de fortes declives, e divididos em pequenos valles, que se podem fechar facilmente por meio de diques, e, finalmente, em paizes onde as chuvas são abundantes, e distribuidas com uma certa regularidade em todas as estações do anno. Os açudes alimentados pelas aguas correntes acham-se em toda a parte, e não têm os inconvenientes dos primeiros.

Fundação dos açudes. — Os açudes se estabelecem n'um valle limitado na parte mais baixa por um dique de terra. Este dique é delles a parte mais dispendiosa e a mais importante, mas não é a unica essencial para [illegible] necessario [illegible] que para [illegible] para se [illegible] cultura de [illegible] um ou dous annos, como se pratica em muitos lugares da França. E' preciso evitar que trasborde, oppôr-se á sahida dos peixes, etc. Todas estas condições exigem disposições especiaes.

A construcção do dique nada tem de notavel. Para regular a altura da agua e esvasiar o açude tem o dique uma porta *de fundo* guarnecida por uma gradezinha de ferro, que impede a sahida dos peixes.

Se o açude recebe um riacho permanente convem collocar uma outra gradezinha de ferro na entrada do riacho. De mais, se o riacho é abundante, é preciso poder deixar passar as cheias desviando-o por meio de uma derivação. E' importante avivar, cavando, as beiras do açude, no caso contrario a pequena profundidade tem o inconveniente de formar facilmente brejos.

Os açudes menos importantes ou viveiros são reservados para a producção dos peixes, que, chegando a um tamanho determinado, são transportados para os grandes açudes, onde ficam tres ou quatro annos, até serem pescados para o consumo.

Em quanto estão cheios, os açudes produzem peixes, e dão assim, sem trabalho e sem capital, um rendimento facil de realisar em dinheiro pelo proprietario das visinhanças da cidade. Mas podem prestar ainda outros serviços, cuja importancia não foi sempre bem apreciada.

O solo argiloso dos açudes fixa, em parte, os compostos ammoniacaes e outras materias fertilisadoras, que trazem as chuvas e as aguas que correm muitas vezes sobre o terreno superior de grande extensão. A estes elementos de fertilidade ajuntam-se os restos de vegetaes e de insectos aquaticos, as dijecções dos peixes e outros animaes. Os açudes podem produzir assim de 2 em 2, ou de 3 em 3 annos sem addição de estrume, uma colheita de cereaes muito importante.

O producto dos açudes varia muito durante o anno de cultura. Mas pode-se dizer que os açudes são verdadeiros *fôsses de estrume*, que se enchem sem trabalho, e sem gado; condições precisas nos paizes em que os braços são poucos e os capitaes mui onerosos.

Mas ao lado d'essas vantagens o systema dos açudes, quando tem um desenvolvimento por demais consideravel n'um paiz qualquer, torna-se uma fonte de calamidades. As grandes superficies d'agua encharcada exalam emanações perniciosas á saude, produzindo, entre outros males, as febres intermitentes.

Tanques. — Os tanques são proprios para conservar e produzir muitos peixes em um pequeno volume d'agua. Os exemplos seguintes mostrarão a pequena quantidade d'agua e a exiguidade das dimensões.

1.° Estabelecimento de *Wolfsbrunner* (Bade). Compõe-se especialmente de 3 tanques ou viveiros dispostos em escada, de modo que a agua que entra no mais alto passa successivamente pelos outros dous. A superficie de cada tanque varia de 88 á 362 metros quadrados e a profundidade de 0,m 30 a 1,m 15. O numero de peixes contidos varia de 350 a 4000, e o volume d'agua para cada peixe, de 22 a 548 litros. N'este estabelecimento vende-se por anno 860 kilogrammos de truta de 3 a 5 francos o kilogrammo.

2.° Estabelecimento para criação e conservação das trutas em *Rombach* perto de Heidelberg. N'este estabelecimento a quantidade d'agua por cada truta é ainda menor do que em Wolfsbrunner. Existem 5 tanques dispostos em escada com uma queda de 1,m 40 de um a outro. Estes tanques de pedra e cal têm 5,m 50 de lado e 1,m 20 de profundidade; por baixo um *fundo* para se esvasiar [illegible] necessario á limpeza. Para dar abrigo aos peixes, dispõe-se no fundo taboas calçadas com pedras formando pequenas grutas de seixos. O volume d'agua é apenas por cada truta 19 litros.

3.° Viveiros de *Vaucluse* (França). Estes tanques servem aos pescadores e aos donos de hospedarias para conservarem durante um certo tempo os peixes destinados ao consumo. Suas dimensões são as seguintes: 1,m 50 de largura 10,m de comprimento e 0,m 40 de profundidade. N'elles pode-se conservar durante alguns mezes um grande numero de enguias e outros peixes.

Os pescadores, no rio *Seine* principalmente, empregam umas caixas de madeira cujo fundo tem um grande numero de furos para communicar com o rio; essas caixas são estabelecidas no meio de uma canôa ordinaria. N'essas caixas o peixe emmagrece em pouco tempo, mas ellas tem a vantagem de fazer com que os peixes pela sua demora n'agua limpa percam o sabôr de lama que tem algumas vezes.

(Continuar-se-ha)

LITTERATURA.

A vaidade corrigida

CONTO MORAL.

(Conclusão).

— Não, senhor, caso-me com Eugenia Antunes.

— Com Eugenia Antunes?! disse Peniche irado, não sabes que me opponho a esse casamento porque é de dois pobres? Foi para me repetires a mesma cousa que me pediste seis mezes de espera?

— Não, senhor, replicou Alberto, digo que me caso com Eugenia Antunes porque acaba de desapparecer o unico obstaculo que se opponha á realisação de meu mais ardente desejo; pois como Vmc. mesmo reconhece possue Eugenia qualidades difficeis de encontrar, e é hoje senhora de uma grande fortuna.

— Como assim? D'onde lhe veio esse dinheiro?

— Veio-lhe de Helena de Aguiar que todas chamavam — a feiticeira, — mas que não era e que a constituio sua unica e universal herdeira.

— Como soubeste d'isso?

— E' voz publica em S. Gonçalo.

— Pois bem, hei de indagar até que ponto isso é verdade, e se me provarem que é licita a obtenção d'esse dinheiro não me opporei mais á tua união.

Dirigio-se Peniche á casa de Antunes e disse-lhe.

— Senhor, acabo de saber que o unico obstaculo que me aconselhava de obstar o casamento de meu filho com a vossa linda Eugenia, apezar das raras qualidades que lhe reconheço, acaba de desapparecer e que a sorte a favoreceu. Se me quizerdes explicar a procedencia d'essa fortuna, se ella for licita e por vossa vez não vos oppuzerdes hoje que vossa filha é rica, em que ella se case com o meu Alberto, que ainda não quiz pedir mão de outra, apezar das minhas instancias, folgarei muito em que se effectue esta união, pois reconheço a difficuldade que teria meu filho em encontrar uma moça tão completa, apezar de um pouco vaidosa.

— Ah! meu charo Sr. Peniche, exclamou Antunes, minha filha já não tem esse defeito, porque vio suas funestas consequencias.

Explicou tudo o que se passára entre sua filha e Helena de Aguiar. Contou-lhe mais que muito tempo depois da morte d'esta é que Margarida lhe lembrára de abrir a caixinha que lhe fôra confiada, e que achára dentro d'ella [illegible] todas as desgraças provenientes da [illegible] de Helena e os tormentos [illegible] sua pobre mãi, que morrera victima da vaidade de sua filha.

— No fim d'esse auto-biographia, dizia Antunes, haviam calorosas recommendações para quem a lesse, de extirpar de si toda e qualquer vaidade como fonte maldita de todo o genero de males.

Disse que Eugenia ao ler a descripção dos nocivos effeitos d'esse sentimento que sentia em si; mas que julgára sempre innocente, jurou perante a imagem do Senhor emendar-se d'esse defeito, e que na verdade o conseguira.

Quanto á riqueza, mostrou-lhe uma carta, que encontrára igualmente na caixinha, em que vinha indicado que no quintal da casa em que vivia Margarida existia uma palmeira, ao pé da qual quem lesse a carta, acharia enterrada uma talha, contendo ouro amoedado no valor de quatrocentos contos, de que podia legitimamente apossar-se; com a unica obrigação de velar sempre sobre a preta Margarida.

A carta dizia mais que a explicação de viver em tão triste alvergue, possuindo ainda uma tão avultada somma, era o castigo voluntario que se impozera, por ter causado pela vaidade de seu ouro e belleza todos os males que havia narrado em seu manuscripto.

Conhecida a legitimidade dessa acquisição, consentio Peniche no casamento de seu filho com Eugenia Antunes. O pai desta que lamentára internamente não ver sua filha unida a um moço como Alberto pela falta de meio de ambos, deu tambem o seu consentimento, e d'ahi a um mez casava-se esse ditoso par na igreja de S. Francisco de Paula cercado de numerosos convidados, e coberto com as benções de seus pais, que choravam de alegria.

EM POUCO DE TUDO

NOTICIAS DA ABYSSINIA. — Entre os diarios americanos e os inglezes travou-se uma verdadeira lucta a respeito da rapidez das communicações que recebem do theatro da guerra na Abyssinia, onde a imprensa de ambos os paizes tem correspondentes por elevado preço. Até agora a superioridade pertence a New York Herald, o qual publica a seguinte participação, posterior 15 dias ás communicações recebidas pela agencia ingleza:

Antalo 15 de fevereiro. Estamos aqui com a vanguarda e dirigimo-nos a Magdala. O general Napier conferenciará a 20 com o principe do Tigrè para lhe propor a paz. Com este fim haverá uma revista a que assistiram os chefes indigenas. A paz é duvidosa. Estamos já em paiz inimigo e os desgarrados são fuzilados e mutilados horrivelmente.

Desappareceram tres officiaes inglezes e seis arabes. Theodoro avança com 30,000 homens; porém as suas marchas não passam de tres milhas por dia. Ha boas noticias dos presipneiros em data da ultima semana. Não encontraremos forragens senão alem de Antalo. Necessitamos 15 dias de marcha para chegar a Magdala.

LUZ SUPPRIMIDA. — O almirantado inglez, com data de 23 de dezembro, do anno ultimo, participou que desde o dia 6 do corrente mez se suprimirá a luz rôxa que havia no molhe de estacas construido sobre a ponta de areia que está na mediania entre Ryde e Normans Land.

Acrescenta além d'isso que na mesma data se tornará a collocar a boia pintada com quadros brancos e rôxos, no sitio que antes occupava, isto é, a 16, 4 metros (9,3 braças) do mencionado molhe.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE, 22 DE ABRIL DE 1868.

SUMMARIO. — Epistola ás almas privilegiadas. — A noite de 18 de abril de 1868. — Onde se prova que um segredo é cousa que todo o mundo sabe. — Differença entre motivos politicos e motivos financeiros. — Hermann escamotado. — Um facto veridico a indiscrição de alguns amigos.

A vós que sois elegantes, virtuosas, nobres e adoradas! A vós que sabeis prender ao diadema da formosura humana a auréola da caridade divina; a vós que descalçais a luva com a magestade de uma princeza e estendeis a esmola com a soberania d'um anjo; a vós mulheres distinctas, virgens idolatradas, almas privilegiadas e escolhidas! um brado que valha um poema, um poema que peze um infinito, um infinito que symbolise Deus!

Dispo n'este momento a minha diabolica armadura e banho a fronte rebelde nas ondas purificadoras que jorram de vossas encantadoras almas! Mephistopheles abandona o Faust n'este instante divino; Lucifer, ante vós, quebra as armas inuteis e dilacera as impotentes azas!

Por Jupiter! como diziam os antigos feudaes. Vós sois as grandes conquistadoras do universo; em vossas mãos scintilla o sceptro da belleza que impõe, e em vossos regaços palpita a cruz da caridade que divinisa. Eis ahi as armas que me vencem, eis ahi as unicas correntes que me prendem!...

Vêde-me bem! Não ha em minha fronte um vestigio de trevas, nem ha na minha bocca um vislumbre de ironia!

A vossa victoria foi deslumbrante. E' privilegio da mulher-alma enchugar com a madeixa a lagrima da miseria, e fechar com um sorriso as ulceras do infortunio.

Caridade, formosura, realeza, castidade! Cada palavra d'essas escreve-se com quatro syllabas, e cada syllaba d'essas soletra-se de joelhos.

A noute de 18 de abril de 1868 foi uma noute divina de que vós fostes a aurora irradiante! Aurora mais bella que a outra porque trouxe comsigo as harmonias dos anjos, a melodia das espheras, o rutilo das estrellas e os mysterios da caridade e do amor! Como aquella noute transparente de que falla Hugo, havia n'essa outra a luz que dimanava de vossos olhos e a claridade que jorrava de vossas almas. Ereis como a aurora passeiando na terra antes de despontar no Oriente.

Eu lá estive, n'aquelle salão, repleto de luzes, aromas e harmonias irresistiveis.

A tudo resistirá o demonio menos á melodia, ao talento e á formosura. A despeito do paganismo que atropella a minha natureza satanica, curvei-me estactico perante vós, occultando no fundo secreto de minha existencia a aza fugitiva de vossas melodias angelicas, o som tremulo e vibrante do piano que ainda hoje suspira na noute tempestuosa de minh'alma!

Ah! como deve ser bom ser-se mulher! Mas mulher elegante e nobre, mulher de coração e de pensamento, idéa que scisma e idéa que obra, labios que oram e boccas que cantam, seio que estremece de dôr e ondula n'um extasi, mão que colhe uma rosa com a mesma felicidade com que deixa cahir uma esmola!

Ser bella como vós deve ser magnifico! ser nobre como vós deve ser magestoso! mas ser mulher como vós deve ser sublime!

D'aquellas nuvens de sedas, cambraias, e escomilhas erguiam-se as vozes e a harmonia como dos jardins ao sol da primavera levanta-se uma nuvem de cantos, em quanto estremecem os ninhos, occultos no mysterio, no amor e nas flores palpitantes!

Recordar-vos hei o *Hymno Nacional* modulado pelas frescas vozes d'aquelles seios melodiosos e puros?

Se eu não fosse cosmopolita; naturalisar-me-hia cidadão brasileiro ouvindo o *hymno* n'essa noute. Foi um triumpho.

A *Norma* mais uma vez veio revellar-nos em todo o primor e seiva o maior talento da poetica Italia. As mãos artisticas que extrahiram o thema das variações de *Messemzeckers*, foram illuminadas (por um sopro de Bellini. A joven e graciosa artista possue a duplice virtude da pianista consummada; a velocidade no manejo da tecla, o sentimento no seu maior auge e o gosto mais apurado na interpretação artistica. Acompanhou-a o destincto professor Smolts.

O *Bolero* de Arditi, o author da moda, não fez mais do que erguer á luz da admiração e da analyse um talento já conceituado e uma voz vibrante e limpa, das mais festejadas.

Les deux genres é uma bella prova do bello talento do Sr. Gambaro e da Exma. Sra. D. Rosalia Hermann, a esposa do grande prestidigitador. Esta no acompanhamento ao thema e aquelle na execução da peça pela rabeca. Acompanhamento e thema foram brilhantes.

O *Rondó* final da *Lucia de Lammermoor*, a dilecta filha de Donizetti, foi mais uma victoria para o talento musical que tão sentimentalmente interpretou o canto do cysne italiano. A mimosissima cantora tem o seu melhor applauso na sympathica admiração que o seu nome excita. E' uma das mais flexiveis, macias, mellifluas vozes que tenho ouvido. Dir-se-hia que Charton suspira pelos labios d'ella. A flauta que acompanhou-a foi manejada pela mão de um mestre.

A elegante e gentil pianista que recordou-nos motivos variados da *Lucia* é um auspicioso talento musical. Quem como eu já teve a ventura de admira-la em *Lucrecia Borgia* pode — como faço n'este momento, — enrigistrar aqui mais uma hora de explendido triumpho para a opera de Donizetti.

A cavatina de *Giovana Gray* teve por interprete uma das vozes mais admiradas e invejaveis da sociedade pernambucana. Se a arte de Malibran fosse um mitho, a voz da eximia cantora de quem fallo torna-la-hia uma realidade. *Giovana Gray* foi um novo florão engastado n'um magestoso diadema.

A *Canzone del velo* foi a segunda e bella manifestação do talento que cantou o *Bolero* de Arditi.

No duetto de *Mathilde de Schabran* realisou-se o consorcio de duas lyras deslombrantes, a união de duas almas melodiosas que beijaram-se n'um hymno...

O *Extasi*, brilhante walsa de Luiz Arditi foi cantada pela Exma. Sra. D. Rosalia Hermann. A graça, o movimento, a ternura d'esse apaixonado hymno foram distinctamente encarnadas na distincta pessoa da talentosa *prima-dona*.

O *coro da caridade* foi o explendido diadema da festa. No silencio da noute, aquellas vozes sonoras e limpidas atravessavam o espaço tranquillo e silencioso, como um cantico Napolitano partindo os mysterios nocturnos da tentadora Italia.

Se eu não estivesse em Pernambuco, a Veneza da America, quizera estar em Veneza que é o paraizo do mundo!

A vós, minhas senhoras, um brado de admiração ainda.

O que se passou na capital durante a noute de 18 de abril de 1868? a noute não! durante a tarde d'esse dia? Um movimento revolucionario desde o gabinete politico dos vultos contemporaneos em moda, até o balcão ruidoso das modistas, costureiras, logistas, ourives, tudo quanto a industria moderna tem fornecido de mais medonho, mais mercantil, mais incommodo e mais inevitavel! Quereis dous elementos heterogeneos? Um pai de familia e uma modista. São idéas que se repellem! Digo mal: é uma idéa que o pai de familia repelle!

Nos dias anteriores ao do brilhante concerto da caridade, de 18 de abril, toda a cidade sentio-se abalada desde os ultimos alicerces.

Ahi vai um exemplo. Estava eu junto á casa da Viuva Leconte: por outros termos; estava eu á porta d'essa casa de modas, quando atravessou o limiar e dirigio-se á dona da casa um sugeito de dimensões mediocres, quasi indifinido, com um grande sorriso na bocca e uma grande commenda no peito. Ambas essas cousas estavam ahi por ordem do governo.

— Luvas! disse elle procurando tirar um chapéo que persistia em ficar-lhe na cabeça.

— Não ha mais, responderam-lhe. De que letra queria?

— E' para minha mulher! retrucou o homem augmentando o sorriso. Ella veste a letra N.

— Não ha, senhor. Tinhamos ainda aqui um par de letra C, porém...

— E' curto, madama, é curto.

— Sinto muito não poder servir a V. Exc.

O homem remexeu-se, limpou-se, rio-se, extrahio do bolso um lenço que poderia cobrir uma barraca, e com o ar mais amavel que pôde encontrar em sua physionomia incrivel:

— A *madama* não pode mandar fazer um parzinho para amanhãa de noute? Olhe que é para o concerto! Eu pago bem, *madama*.

Estalavamos todos de riso. Responderam como era possivel ao homem e elle dirigio-se para uma loja de calçado proxima; não sei se para comprar botins ou encommendar luvas!

O rumor, o movimento da cidade era immenso. Outro facto:

Na casa d'um ourives.

— Veja o maximo que me pode dar por este annel. E' de primeira agua.

— V. Exc. me desculpará, mas não posso offerecer-lhe mais do que disse ha pouco!

— E por esta cadeia? Custou-me um dinheirão! E' de um gosto admiravel!

— Já disse quanto dava por tudo. Nem mais um real.

Um amigo que passa na rua dirigindo-se ao que vende as joias:

— Então, Dr.? vai ou não ao concerto?

— Não sei, Dr.! — E voltando-se para o ourives:

— Ponha mais alguma cifra e fechamos o negocio!

Depois de varias reclamações, conclue-se o mercado.

Outro amigo que passa:

— Vai ao concerto, Dr.?

— Que duvida! pois eu havia de perder tão bella occasião!

E mostrando o dinheiro recebido no ourives:

— Isto tudo pertence ao leilão. E' o meu ordenado de 3 mezes. Embora! quero ser generoso! Hei de arrematar o que por lá apparecer!

Uma menina ao papai:

— Papai, não se esqueça das minhas rendas. Olhe que são para amanhãa!

— E as minhas! E as minhas!

— E o meu balão de auga, Francisco; accrescenta a esposa abraçando o infeliz.

— Está bom, está bom; já vou ver tudo. E enterrando o chapéo até as orelhas:

— Irra! exclama elle sahindo á rua: este *concerto* desconcerta-me de uma vez!

Um parenthesis. Antigamente havia uma palavra elastica, e essa palavra era o — mano.

Tudo era o diabo e tudo valia o diabo.

Descia uma elegante d'um elegante *coupé*. Diziam os *dandys* lobrigando-lhe a ponta do pé:

— Que pesinho! Bonito como o diabo!

— Mas a velha é feia como o diabo! Que velha! que pergaminho!

— E o sugeito? Será o marido?

E' sério como o diabo!

Um grande artista que trabalhou com talento em qualquer peça:

— Viste o Augusto no *cabo Simão*? Esteve bom como o diabo!

— Aquelle Augusto é o diabo!

— Homem! Fez um calor do diabo no theatro hontem.

— E eu vi lá uma pequena galante como o diabo!

E assim por diante. Quem é feio, bonito, quadrado, azul, roixo, alto, baixo, talentoso, estupido, desfructavel, sério, eloquente, asno, boçal, mimoso, circumspecto, ladrão, sympathico, insignificante, côr de rosa, fino, impossivel, magestoso, pequenino, gigante, humido, secco, tremulo, comilão, myope, esperto, gago, ligeiro, redondo e timido? E' o diabo, unicamente o diabo.

Pois bem! presentemente acabou-se o diabo e appareceram os *motivos politicos*.

Ha um sugeito que não dá esmolas, que não compra gravatas, que não é boa pessoa, que foge dos credores, que prega calos (apesar do Sr. Schlosser extrahi-los immediatamente!) que não tem relogio, que não vai a theatro, que é estupido e que pede dinheiro emprestado a todo o mundo... E porque? *Por motivos politicos.* Um outro não se casa por motivos politicos; outro é casado por motivos politicos; outro não sae á rua por motivos politicos, e outro tem medo de tudo por motivos politicos. Conheci um que deixou de comer n'um hotel gallinha com trufas por motivos politicos. Dizia elle que não queria assemelhar-se ao Dr. *** do partido contrario ao seu, que só comia gallinhas com trufas.

— Como! perguntei ao hotelleiro. Seria mesmo por motivos politicos?

O homem rio-se e respondeu-me com uma piedosa seriedade:

— Creio que os motivos eram outros, porque elle nem pagou os ovos fritos que comeu nessa occasião!

A' proposito:

— Vai ao concerto de hoje? perguntei a alguem no dia 18.

— Não vou, não.

— E porque? Pois tem animo de...?

— Ha motivos, meu amigo, motivos politicos... continuou elle. E insensivelmente mergulhou os dedos nos bolsos do collete.

O ladrão do collete tocado talvez pelo fluido electrico de Hermann, poz-se a fallar, de maneira que nos assombrou a todos!

— E mentira d'elle! disse o collete enthusiasmado. Os motivos que elle tem são mais financeiros que politicos!

Fallei em Hermann! Oh! chegou finalmente o dia do desencanto d'esse ente diabolico! Que! Hermann, o extraordinario, o unico, o incrivel, o assombroso, o homem ante quem tudo degrinjola e enfia, o X de casaca preta, a creatura inconcebivel que é capaz de pôr quatro nomes de senadores na lista triplice, e mais capaz ainda de provar a utilidade da nossa camara municipal e dos rabichos chinezes!.. Hermann que deixou de ser homem para ser uma intergeição de bigodes! Pois bem! este ente admiravel foi escamotado, devorado, sumido pelas mãos d'algum novo Robert-Houdin pernambucano! Empalmaram-lhe o nome do programma do concerto! Empalmaram o Hermann! Gracejaram com o mensageiro do inferno que tem gracejado com toda esta esperta e intelligente população por espaço de uma duzia e meia de noites! E Hermann nada fez! E Hermann não forçou ao programma em pessoa e cousa a comparecer de chapéo de pasta no meio de todo aquelle povo e a exclamar em hebraico:

— Vim por ordem de Satanaz, dizer-lhes, meus senhores e senhoras, que Hermann trabalha esta noite!!

Descri do homem! Hermann foi escamotado prosaicamente! Todos nós poderemos escamota-lo agora á vontade! Escamotemo-lo, meus amigos! escamotemo-lo algumas vezes para principiar!

Disse-me um amigo indiscreto que se passou a seguinte scena no acto do leilão:

Uma elegante senhora offerecendo charutos a um sugeito quasi espherico:

— Acceite um havana; são só dez mil reis para o senhor.

O homem recuou espavorido.

— Perdão, minha senhora, perdão! eu só fumo charutos do José Redondo.

Esse amigo fallou-me tambem d'uns certos *envellopes leves de mais*....

A platéa dos pobres, isto é, o pateo do palacio, esteve concorrido; cuidei á primeira vista que o concerto mudára de local. No entanto eram só os *motivos politicos* que...

Por falta de espaço tenho-me esquivado de contar á leitora um facto veridico, que o Julio me contou.

Encontrou-se elle com uma pessoa importante da capital, ha duas semanas pelo metante. Depois das saudações do estyllo, perguntou a essa pessoa o meu enygmatico amigo:

— Então! sabe que morreu o conselheiro Tiburcio? Não imagina como senti!

— Morreu?! só se foi hontem, respondeu o homem; porque hoje encontrei-me com elle.

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44